

Eletrobras

Informe aos Investidores

2T19









Informe aos Investidores 2T19

Sumário

	Página
Introdução	02
I. Análise do Resultado Consolidado	04
II. Análise do Resultado da Controladora	16
III. Informações Gerais	19
IV. Anexos: 1. Informações Financeiras Controladas 2. Análises Financeiras Controladas 3. Informaçoes Operacionais Controladas e SPEs	

Teleconferência em Português
13 de Agosto de 2019
14:30 (GMT)
13:30 (Nova York)
18:30 (Londres)
Telefone: (11) 3137-8037

Conference Call in English
August 13, 2019
2:30 PM (GMT)
1:30 PM (New York time)
6:30 PM (London time)
Phones: (11) 3137-8037
(+1) 786 837 9597 (USA)
(+44) 20 3318 3776
(London)

Fale com o RI:
Ombudsman-ri@eletrobras.com
www.eletrobras.com.br/ri
Tel: (55) (21) 2514-6333

Preparação dos Relatórios:

Superintendente de Relações com Investidores
Paula Prado Rodrigues Couto

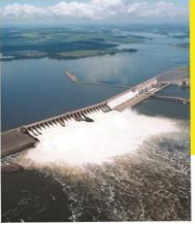
Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais
Bruna Reis Arantes
Alexandre Santos Silva
Andreia Martins F. Theobaldo
Fernando D'Angelo Machado
Luiz Gustavo Braga Parente
Maria Isabel Brum de A. Souza
Mariana Lera de Almeida Cardoso

Estagiárias
Flávia Alessandra Barbosa Bezerra
Juliana C. M. Cardelli de Oliveira

O Informe aos Investidores – Anexos I, II e III podem ser encontrados em excel no nosso website:
www.eletrobras.com.br/ri

Conheça o **Ombudsman de RI** da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de **sugestões, reclamações**, **elogios** e **solicitações** de manifestantes no que tange ao **mercado de valores mobiliários** no nosso website de Relações com Investidores

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.




Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 2019 - A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.) [B3: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB], maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização, controladora de 8 subsidiárias, uma empresa de participações – Eletropar –, um centro de pesquisa - Cepel e com participação de 50% do Capital Social de Itaipu Binacional e o controle direto de 6 Sociedades de Propósito Específico, anuncia os seus resultados do período.

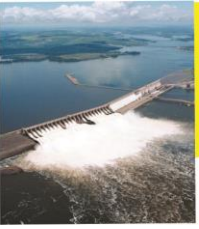
A Eletrobras apresentou, no primeiro semestre de 2019 (1S19), um lucro líquido de R$ 6.908 milhões, 272% superior ao lucro líquido de R$ 1.856 milhões obtido no primeiro semestre de 2018 (1S18). O lucro do 1S19 é composto pelo Lucro Líquido das operações continuadas de R$ 1.871 milhões e pelo Lucro Líquido de R$ 5.037 milhões referente às operações descontinuadas (distribuição), destacando a privatização da distribuidora Amazonas Energia, que deixou de ser consolidada pela Eletrobras.
A Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 9,2%, passando de R$ 11.997 milhões no 1S18 para R$ 13.095 milhões no 1S19, com destaque para a entrada em operação da UTE Mauá 3 da Amazonas GT e recebimento de GAG Melhoria relativa as concessões renovadas pela Lei 12.783/2013. O Ebtida IFRS passou de R$ 6.078 milhões no 1S18 para R$ 4.287 milhões no 1S19, fortemente impactado pela provisão de CCC relativa aos créditos cedidos pela Amazonas Energia Distribuidora à Eletrobras, no processo de privatização, no valor de R$ 986 milhões, e baixa de investimentos realizados pela Chesf, em razão de caducidade de concessão, no valor líquido de cerca de R$ 200 milhões. A Receita Operacional Líquida recorrente apresentou crescimento de 8%, passando de R$ 11.980 milhões no 1S18 para R$ 12.926 milhões no 1S19. O Ebtida recorrente passou de R$ 6.140 milhões no 1S18 para R$ 6.034 milhões no 1S19.

No segundo trimestre de 2019 (2T19), a Eletrobras apresentou um lucro líquido de R$ 5.561 milhões, superior ao Lucro de R$ 1.372 milhões obtido no segundo trimestre de 2018 (2T18). O lucro do 2T19 é composto pelo Lucro Líquido das operações continuadas de R$ 301 milhões e pelo Lucro Líquido de R$ 5.260 milhões referente às operações descontinuadas (distribuição).
A Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 12%, passando de R$ 5.913 milhões no 2T18 para R$ 6.643 milhões no 2T19. O Ebtida IFRS passou de R$ 3.535 milhões no 2T18 para R$ 1.350 milhões no 2T19. A Receita Operacional Líquida recorrente apresentou crescimento de 11%, passando de R$ 5.901 milhões no 2T18 para R$ 6.570 milhões no 2T19. O Ebtida recorrente passou de R$ 2.888 milhões no 2T18 para R$ 3.113 milhões no 2T19, apresentando um crescimento de 7,8%. Os destaques do 2T19 são apresentados abaixo:

DESTAQUES DO 2T19

- Lucro Líquido de R$ 5.561 milhões;
- Receita Operacional Líquida de R$ 6.643 milhões, influenciada pelo aumento de receita da Amazonas GT em R$ 727 milhões com início fornecimento do CCEAR da UTE Mauá 3, RBSE de R$ 984 milhões; GAG melhoria de R$ 250 milhões;
- Ebitda CVM de R$ 1.350 milhões e Ebitda gerencial recorrente de R$ 3.113 milhões
- Dívida Líquida/EBITDA recorrente LTM em 31/06/2019 = 2,0;
- Ganho obtido com a reversão do PL negativo da Amazonas Energia, decorrente do processo de privatização, no montante de R$ R$ 5.260 milhões;
- Ganho com registro do Fair Value da RBSE, decorrente da variação da taxa de desconto NTN-B, no valor de R$1.694 milhões;
- Provisão relativa aos créditos de CCC cedidos pela Amazonas Energia à Eletrobras, no montante de R$ 921 milhões;
- Provisões para Contingências no montante de R$ 329 milhões;
- Reversão de Contratos Onerosos de R$ 248 milhões;

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

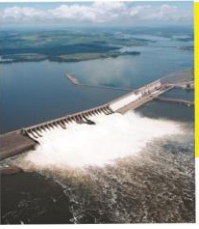



R$ Milhões

1S19	1S18	%		2T19	2T18	%
66,5	67,3	-1,2%	Energia Vendida - Geração GWh(1)	49,3	50,3	-2,0%
15.975	14.328	11%	Receita Bruta	8.058	7.089	14%
15.806	14.312	10%	Receita Bruta Recorrente (2)	7.985	7.076	13%
13.095	11.997	9%	Receita Operacional Líquida	6.643	5.913	12,4%
12.926	11.980	8%	Receita Operacional Líquida Recorrente(2)	6.570	5.901	11%
4.287	6.078	-29%	EBITDA	1.350	3.535	-62%
6.034	6.140	-2%	EBITDA Recorrente (3)	3.113	2.888	7,8%
1.871	2.846	-34%	Lucro líquido das operações continuadas	301	452	-33%
6.908	1.856	272%	Lucro líquido	5.561	1.372	305%
1.092	1.854	-41%	Investimentos	578	978	-41%

(1) Não considera a energia alocada para quotas, das usinas renovadas pela Lei 12.783/2013 e excepecionalmente Itaipu; (2) Receita de Procel Retroativa; (3) Exclui item (2), custos do Plano de Aposentadoria Extraordinário (PAE) e do Plano de Demissão consensual (PDC), depesas com investigação independente, Consultorias extraordinárias na Holding, despesas relativas ao acordo Inepar/Furnas, pagamento retroativo a Enel por TUSD Eletronuclear, ajustes de eliminação, provisões para contingência, contratos onerosos, Impairment, Provisão para perdas em investimentos, Provisão para Perdas em Investimentos classificados como mantidos para venda, Provisões de ajuste a valor de mercado, Provisão relativa a Taxa de fiscalização de recusos hídricos (TFRH), Provisão ANEEL CCC; PCLD de divida de terceiros junto a RGR (repasse CCEE); (4) Exclui item (3) e atualização monetária para compulsório.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.




ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO (R$ milhões)

1S19	1S18	DRE	2T19	2T18
10.943	8.776	Receita de Geração	5.321	4.252
4.590	5.329	Receita de Transmissão	2.529	2.765
442	223	Outras Receitas	208	71
15.975	**14.328**	**Receita Bruta**	**8.058**	**7.089**
-2.880	-2.331	Deduções da Receita	-1.415	-1.176
13.095	**11.997**	**Receita Operacional Líquida**	**6.643**	**5.913**
-2.864	-2.459	Custos operacionais	-1.575	-1.358
-4.360	-4.293	Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.314	-2.034
-873	-835	Depreciação e Amortização	-445	-418
-2.029	198	Provisões Operacionais	-1.506	785
2.969	**4.608**		**803**	**2.887**
445	635	Participações societárias	102	230
3.414	**5.243**		**905**	**3.117**
89	-860	Resultado Financeiro	412	-1.884
3.504	**4.383**	**Resultado antes do imposto**	**1.317**	**1.233**
-1.632	-1.536	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.016	-781
1.871	**2.846**	**Lucro líquido Das Operações Continuadas**	**301**	**452**
5.037	-991	Prejuízo Liquido de Impostos da Operação Descontinuada	5.260	919
6.908	**1.856**	**Lucro líquido do Exercício**	**5.561**	**1.372**

1S19	1S18	DRE Recorrente*	2T19	2T18
10.930	8.759	Receita de Geração	5.311	4.240
4.590	5.329	Receita de Transmissão	2.529	2.765
286	223	Outras Receitas	144	71
15.806	**14.312**	**Receita Bruta**	**7.985**	**7.076**
-2.880	-2.331	Deduções da Receita	-1.415	-1.176
12.926	**11.980**	**Receita Operacional Líquida**	**6.570**	**5.901**
-2.851	-2.343	Custos Operacionais	-1.394	-1.247
-4.027	-3.967	Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.139	-1.996
-873	-835	Depreciação e Amortização	-445	-418
-276	-165	Provisões Operacionais	-26	0,2
4.899	**4.670**		**2.566**	**2.240**
262	635	Participações societárias	102	230
5.161	**5.305**		**2.668**	**2.470**
341	-1.665	Resultado Financeiro	535	-1.749
5.502	**3.640**	**Resultado antes do imposto**	**3.203**	**721**
-1.632	-1.536	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.016	-781
3.870	**2.104**	**Lucro líquido do Exercício**	**2.187**	**-60**

* Ajustes Não Recorrentes mencionados nos Destaques.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

I.1 Principais variações da DRE

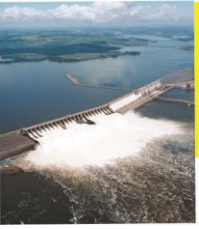
Variações da DRE (2T19 x no 2T18)

O Resultado do 2T19 registrou uma variação de 305%, em relação ao 2T18, tendo sido apurado um Lucro líquido de R$ 5.561 milhões no 2T19, contra um lucro líquido de R$ 1.372 milhões no 2T18, em especial devido aos fatores a seguir destacados.

Receitas Operacionais

Receitas de Geração	2T19	2T18	% Variação	
Suprimento	3.567	2.831	26,0	A variação se deu, principalmente, a: (i) aumento de receita da amazonas GT (+R$ 727 milhões) referente ao faturamento dos produtores independentes PIES e quatro Usinas a gás que foram recebidos da Amazonas Distribuidora após a desverticalização ocorrida em dezembro de 2018 e início fornecimento do CCEAR pela Amazonas GT (Mauá 3); (ii) +R$ 105 milhões em Furnas, pela maior quantidade de energia secundária em 2019 e incremento do ACL em R$ 112 milhões; (iii) R$49 milhões referente a comercialização (revenda) de energia importada do Uruguai pela Holding.
Fornecimento	571,4	571,3	0,03	A variação se deu, principalmente, a: (i) Na controlada Frunas houve crescimento da receita devido, principalmente, aos novos contratos que tiveram início de suprimento posterior a 30/06/2018, que impactaram a receita positivamente em R$ 22 milhões e ao ajuste de preço dos contratos vigentes dos leilões da Usina de Itumbiara, regidos pela Lei 13.182/2015, específicos para consumidores finais, resultando em um incremento de receita de R$ 7 milhões, porém compensado por (ii) redução na controlada Chesf, de cerca de 70 MW médios no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015 (UHE Sobradinho) e problema ocorrido na planta de um consumidor industrial no estado de Alagoas, nos meses de maio e junho/2019, atendido pela Chesf.
CCEE (curto prazo)	280	199	40,4	A variação se deve principalmente ao seguinte motivo: (i) crescimento da receita em R$ 135 milhões na controlada Eletronorte, decorrente (a) Diferenças no Mercado de Curto Prazo em função do aumento da sobra de energia não comercializada de 996 MWm, apesar da redução de 67% do PLD médio do período, de R$ 244,66 para R$ 80,22; (b) impacto do GSF (2T18: 0,6 x 2T19: 0,87) na receita foi 9% menor que no 2T18; e (c) a suspensão da aplicação do FID - fator de indisponibilidade, que no 2T18 representou uma redução de 4,27% da garantia física, sem aplicação em 2019; (ii)Na controlada Furnas, maior quantidade de energia secundária em 2019, que foi parcialmente negociada no ACL e a outra parcela negociada no mercado de curto prazo, representando um incremento de receita de R$15 milhões.
Receita de Operação e Manutenção - Usinas Renovadas pela Lei 12.783/2012	844	542	55,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) Atualização anual divulgada através de Resolução Homologatória 2421 da ANEEL; (ii) Revisão na metodologia de cálculo das GAGs para o ciclo 2018-2019, com aumento no valor da GAG total com reconhecimento da GAG melhoria de cerca de R$ 250 milhões;
Receita de Construção	10	12	-21,5	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) menor nível de investimento realizado em 2019. No que se refere à receita de construção de geração tem valor equivalente na despesa de construção e, portanto, sem efeito no resultado.
Repasse Itaipu (vide II.3.a)	50	97	-48,8	A variação se deu, principalmente, em função da (i) variação da tarifa sobre a qual incide a atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial goods, e também em função do reconhecimento da portaria interministerial que determina a receita de Itaipu.
RECEITAS DE GERAÇÃO TOTAL	**5.321**	**4.252**	**25,1**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-)Receita de Construção de geração	-10	-12	-21,5	
RECEITAS DE GERAÇÃO RECORRENTE	**5.311**	**4.240**	**25,3**	

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.




Receitas de Transmissão	2T19	2T18	%	Variação
Receita de O&M – Linhas Renovadas	1.037	857	21,1	A variação se deve aos seguintes motivos: (i) crescimento de R$60 milhões na controlada Furnas principalmente em função de aumento de 9% da receita recebida de O&M do CT 062/2001, com aumento de R$ 34 milhões (2018 = R$ 367 milhões e 2019 = R$ 401 milhões) e da receita de RBNI do mesmo CT062/2001, com aumento de R$ 26 milhões, conforme Resolução Homologatória 2408/2018; (ii) efeito no 2T18 de eliminação, no consolidado, de operações entre empresas do grupo de cerca de R$ 199 milhões.
Receita de O&M –Regime Exploração	175	212	-17,2	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) impacto no recebimento da RAP do CT 034/2001 (Ibiúna-Bateias), onde se percebeu uma diminuição da RAP de R$ 56milhões para R$ 36milhões no período, em função do degrau estabelecido neste contrato de concessão, por causa da depreciação do ativo.
Receita de Construção	124	304	-59,2	A variação se deve, principalmente, ao menor volume de investimentos comparativamente ao ano anterior;
Financeira - Retorno do Investimento – RBSE	984	1.265	-22,2	A variação se deve, principalmente: (i) Remuneração do ativo financeiro da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) referente às linhas de transmissão renovadas conforme Lei 12.783/2013, sendo que a diminuição da remuneração entre os períodos se deve ao início da amortização mensal dos ativos, iniciada em agosto do 1S17, com destaque para Furnas (-R$ 212 milhões) e Chesf (-R$ 72 milhões), conforme Resolução homologatória 2408/2018.
Receita Contratual - Transmissão	209	129	61,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) Na controlada Chesf, maior registro da remuneração incidente sobre o ativo financeiro em função da entrada de novos empreendimentos no decorrer do exercício de 2018, com destaque para Contrato 61 (reforços e melhorias); (ii) Na controlada Eletrosul, consolidação, a partir de setembro de 2018, da SPE TSBE.
RECEITA DE TRANSMISSÃO TOTAL	**2.529**	**2.765**	**-8,6**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
RECEITA TRANSMISSÃO RECORRENTE	**2.529**	**2.765**	**-8,6**	

Outras Receitas	2T19	2T18	%	Variação
Outras Receitas	**208**	**71**	**194**	A variação se deve, principalmente, a: (i) ganho de R$ 29 milhões pela venda das SPEs Transleste, Transudeste e Transirapé; (ii) registro de ganho em alienação de SPEs de R$ 35,2 milhões, inerentes às SPEs Etau e Uirapuru; (iii) Na controlada Eletrosul, reconhecimento no 2T19 de receita com estudos e relatórios técnicos prévios a leilões.
(-) Procel Retroativo/Alienação SPEs	-64	0	-	
OUTRAS RECEITAS RECORRENTES	**144**	**71**	**103**	

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS OPERACIONAIS	2T19	2T18	%	Variação
Energia comprada para revenda	-466	-306	52,2	A variação se deu, principalmente, pela: (i) aumento de R$ 71 milhões, na controlada Amazonas GT, referente à incorporação dos contratos de compra de Energia dos produtores independentes - PIES no 2T19. O preço médio dos contratos dos PIE´s é de R$ 733,19/MWh e a energia contratada é de 305 MW médio/mês.; (ii) Na Holding, R$49 milhões referente a compra de energia (para revenda) do Uruguai; (iii) Na controlada Chesf, aumento do montante contratado no 2T19 em cerca de 42 MW médios em função da sazonalização dos contratos de compra e reajuste médio dos preços dos contratos equivalente a R$ 6,63/MWh.
Encargos sobre uso da rede elétrica	-576	-531	8,3	A variação se deve, principalmente, a realocação de contas na Chesf (encargo da TUST da CHESF G para a CHESF T sendo agora contabilizado como despesa operacional – R$23,4milhões) e ao efeito da consolidação de operações entre empresas do grupo.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Combustível p/ prod. de energia elétrica	-381	-234	62,7	A variação se deve, principalmente, ao maior consumo de gás pela Amazonas GT, relativo à Mauá 3 e outras 4 usinas a gás e por produtores independentes PIES (+184 milhões).
Construção	-152	-286	-46,9	A variação se deve, principalmente: redução do valor de investimento, com destaque para controlada Chesf, que apresentou redução de R$110 milhões.
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS	**-1.575**	**-1.358**	**16,0**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) CUSD Retroativo Eletronuclear//Ajuste contábil intercompanhia não recorrentes	172	99	73,3	
(-) Construção de Geração	10	12	-21,5	
CUSTOS OPERAC. RECORRENTES	**-1.394**	**-1.247**	**11,8**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

DESPESAS OPERACIONAIS	2T19	2T18	%	Variação
Pessoal	-1.168	-1.254	-6,8	A variação se deu, principalmente, em função da política de redução de custos estabelecida pela Companhia, com PAE, PDC, periculosidade e horas extras, que compensou inclusive o reajuste de 1,69% do ACT 2019/2019. A economia ainda reflete efeitos parciais devidos as datas de desligamento e obrigações temporais com plano de saúde. Foram desligados 820 empregados em 2018 e 486 em 2019, além da transferência dos empregados das distribuidoras privatizadas.
Material	-71	-59	18,8	A variação se deu, principalmente, em função da parada de Angra 2 no 2T19, sendo que em 2018 ocorreu no 1T18; e (ii) Na controlada Eletronorte, crescimento de despesas diversas relacionadas a manutenção de usinas e linhas de transmissão e contrapartidas ambientais (vide anexo 2).
Serviços	-624	-545	14,5	A variação se deu, principalmente, em função de: (i) aumento de serviços pela controlada Chesf de cerca de R$ 25 milhões; (ii) Na Holding, aumento de gastos de R$71 milhões relativos a serviços e consultorias diversas.
Outros	-452	-176	157	A variação se deu, principalmente, (i) Na controlada Amazonas GT, reclassificação créditos de R$ 74 milhões relativos à recuperação de despesas de combustível antes lançados na rubrica "Outras despesas operacionais – Recuperação de Despesa" para conta redutora de combustível; (ii) na controlada Furnas, R$60 milhões referentes a processo da INEPAR; (iii) R$ 34 milhões, na SPE controlada Santa Vitória do Palmar, relativa a provisão para ressarcimento às distribuidoras compradoras de energia elétrica, em razão da geração ter sido inferior ao contratado; (iv) aumento de R$ 24 milhões na controlada Eletrosul, devido principalmente a crédito não recorrente no 2T18, o que não ocorreu no 2T19; e (iv) R$ 47 milhões ajustes de eliminações intercompanhia
Depreciação e amortização	-445	-418	6,4	Não apresenta variação relevante.
Provisões/Reversões operacionais	-1.506	785	-292	A variação se explica, principalmente, em função de: (i) Provisão de Contingências no montante de R$ 329 milhões, (ii) Provisão para caducidade declarada de alguns contratos de transmissão da Chesf no montante de R$387 milhões, porém com efeito líquido de 207 milhões devido a reversão de contrato oneroso relativos a esses investimentos caducados em R$ 180 milhões; e (iii) Provisão Aneel CCC no montante de R$921 milhões, relativa aos créditos de CCC cedidos pela Amazonas Energia à Eletrobras, no processo de privatização, porém não reconhecidos pela Aneel até o momento; (iii) efeito não recorrente no 2T18 de reversão da provisão da taxa Pará, o que não ocorreu no 2T19. As principais provisões operacionais estão detalhadas a seguir (ver Nota Explicativa 37)
DESPESA OPERACIONAL TOTAL	**-4.265**	**-1.667**	**156**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
PAE	-3	24	-111	
Investigação independente/ Consultorias/Inepar/Ajuste Contábil	178	15	1.120	
Contingências	329	544	-40	
PCLD RGR	119	3	3.377	
Contratos Onerosos (a)	-248	-216	15	
Provisão/(Reversão) para Perdas em Investimentos	-27	9	-405	
Impairment de Ativos de longo prazo	0	210	-100	
Caducidade da concessão (a)	387	0	-	
Provisão ANEEL - CCC	921	0	-	

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Ajuste a Valor de Mercado	0	0	-100	
TFRH	0	-1.334	-100	
DESPESAS OPERACIONAIS RECORRENTE	**-2.610**	**-2.413**	**8,1**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

Participações Acionárias

Participações Societárias	2T19	2T18	%	Variação
Participações Societárias	**102**	**230**	**-55,7**	A variação se deu, principalmente, pela piora no resultado das SPEs, com destaque para Norte Energia.
(-) Ganho Dist/ Alienação SPEs	0	0	-	
Participações societárias pro forma	**102**	**230**	**-55,7**	

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO	2T19	2T18	%	Variação
Receita de Juros e Aplicações Financ.	479	443	8,2	A variação se deu, principalmente: aumento da rentabilidade auferida, sobre aplicações financeiras em razão da variação do CDI no 2T19 contra o CDI no mesmo período de 2018.
Atualização Monetária líquida	-1	118	-101	A variação se deu, principalmente, por conta de: (i) Na Holding, redução da atualização monetária ativa em função de maior saldo de passivos após a incorporação de dívida das distribuidoras; (ii) Na controlada Furnas, no 2T18 houve atualização pela SELIC do AFAC registrado na Madeira Energia, de aproximadamente R$ 14 milhões, o que não ocorreu no mesmo período em 2019; (iii) na Amazonas GT, despesa de atualização monetária de 53 milhões relativa a atualizações dos processos da El Paso e aumento no saldo dos depósitos judiciais.
Variação Cambial líquida	-3	-74	-96	A variação se deve, principalmente, (i) na controlada Eletronuclear, ganhos com a desvalorização das moedas Dólar e EURO em compromissos em aberto (aproximadamente € 32,7 milhões e USD 5,1 milhões) junto ao fornecedor de materiais e serviços de Angra 3 (AREVA/FRAMATOME). Houve desvalorização das moedas Euro e Dólar no 2T19 frente ao Real em aproximadamente 1,7%;(ii) na controlada Eletronorte decorrente da variação cambial decorrente do contrato com a Corpoelec; (iii) na controlada Eletrosul, novo contrato de financiamento, em dólar, cujos recursos foram obtidos no último trimestre de 2018, no montante de US$ 73 milhões (R$ 282 milhões).
Encargos da Dívida	-1.109	-570	94,4	A variação se deu, principalmente, devido ao (i) encargos de dívidas das Distribuidoras, que se encontravam disponíveis para venda no 2T19, que foram transferidos para a Eletrobras, no processo de privatizaçãoem R$ 176 milhões; (ii) encargos de dívidas não capitalizados no ativo imobilizado da Eletronuclear de 283 milhões, devido a obra ainda não ter sido retomada.
Encargos de Recursos de Acionistas	-83	-81	2	Não apresenta variação relevante.
Ajuste a Valor Justo Líquido	1.694	-1.629	-204	A variação se deu, principalmente, devido a Mensuração a fair value da RBSE (IFRS 9), com registro positivo de R$1.658 milhões no 2T19 contra um registro negativo de R$1.561 no 2T18, influenciado pela redução da taxa de desconto (NTN-B) de 5,72% para 3,09%.
Outros resultados financeiros	-566	-91	525	A variação se deu, principalmente, pela recomposição do passivo da RGR referente a repasses para CCEE com efeito líquido negativo no montante de R$330 milhões.
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	**412**	**-1.884**	**-122**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Acordo Eletropaulo	0	0	0,0	
(-) Atualização monet. emp. compulsórios	123	135	-8,9	
RESULTADO FINANCEIRO RECORRENTE	**535**	**-1.749**	**-131**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

Imposto de Renda e CSLL

IMPOSTO DE RENDA E CSLL	2T19	2T18	%	Variação
Imposto de Renda e Contribuição Social	**-1.016**	**-781**	**30,1**	A variação se deu, principalmente, em razão de: remensuração do passivo IR diferido relativo a RBSE no montante de R$ 533 milhões em Furnas.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Variações da DRE (1S19 x no 1S18)

O Resultado do 1S19 registrou uma variação de 272%, em relação ao 1S18, tendo sido apurado um Lucro líquido de R$ 6.908 milhões no 1S19, contra um lucro líquido de R$ 1.856 milhões no 1S18, em especial devido aos fatores a seguir destacados.

Receitas Operacionais

Receitas de Geração	1S19	1S18	%	Variação
Suprimento	7.365	5.761	27,8	A variação se deu, principalmente, a: (i) faturamento dos produtores independentes PIES e quatro Usinas a gás que foram recebidos da Amazonas Distribuidora após a desverticalização ocorrida em dezembro de 2018 e início fornecimento do CCEAR pela Amazonas GT.
Fornecimento	1.132	1.091	3,8	A variação se deu, principalmente, aos seguintes motivos: (i) na controlada Furnas, decorrente do reajuste de 3,73% contratos existentes conforme previsto na Lei 13.182/2015 e incremento da receita de R$ 24 milhões referente a novos contratos que entraram em vigência em virtude de leilões realizados em atendimento a referida lei; na controlada Chesf, reajuste dos contratos com consumidores industriais atendidos pela UHE Sobradinho.
CCEE (curto prazo)	645	649	-0,6	A variação se deve principalmente, a queda no preço da energia liquidada na CCEE, parcialmente compensada pelo aumento da quantidade de energia vendida.
Receita de Operação e Manutenção - Usinas Renovadas pela Lei 12.783/2012	1.684	1.075	56,7	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) Atualização anual divulgada através de Resolução Homologatória 2421 da ANEEL; (ii) Revisão na metodologia de cálculo das GAGs para o ciclo 2018-2019, com aumento no valor da GAG total com reconhecimento da GAG melhoria de cerca de R$ 250 milhões/trimestre;
Receita de Construção	13	16	-19,7	A redução reflete o menor nível de investimento realizado em 2019. Tem valor equivalente na despesa de construção e, portanto, sem efeito no resultado.
Repasse Itaipu (vide II.3.a)	104	184	-43,7	A variação se deu, principalmente, em função da variação da tarifa sobre a qual incide que incide a atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial goods, e também em função do reconhecimento da portaria interministerial que determina a receita de Itaipu.
RECEITAS DE GERAÇÃO TOTAL	**10.943**	**8.776**	**24,7**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Construção Geração	-13	-16	-19,7	
RECEITAS DE GERAÇÃO RECORRENTE	**10.930**	**8.759**	**24,8**	

Receitas de Transmissão	1S19	1S18	%	Variação
Receita de O&M – Linhas Renovadas	1.681	1.699	-1,1	A variação se deve, principalmente, ao seguinte motivo: (i) Na controlada Eletronorte, queda no faturamento na receita renovada devido, principalmente, à redução da receita homologada do ciclo 2018/2019 em relação ao ciclo 2017/2018, tendo em vista o recebimento dos valores conforme Portaria MME 120/2016; (ii) na controlada Eletrosul, (a) O rateio de antecipação, que mede o déficit e o superávit da arrecadação do sistema, apresentou resultado negativo em 2019 (-R$ 1,0 milhão), em contraste com o superávit do mesmo período de 2018 (R$ 35,2 milhões);(b) a parcela de ajuste de apuração para o ciclo 2017/2018 foi calculada com o desconto total de R$ 26, 2 milhões, enquanto para o ciclo 2018/2019 foi calculado o desconto de R$ 60,6 milhões; (c) Em contrapartida, houve acréscimo de R$ 18,7 milhões em razão do reajuste pelo IPCA, entrada em operação de novas autorizações de transmissão vinculadas ao contrato de concessão 001/2015 cujas receitas são mensuradas conforme o IFRS 15 (CPC 47).
Receita de O&M	372	345	8,0	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) Incremento de receita em virtude da entrada em operação de reforços e melhorias; (ii) acréscimo nas parcelas da RAP em razão do reajuste pelo IPCA; e (iii) Na controlada Eletrosul, consolidação, a partir de setembro de 2018, da SPE TSBE, implicando aumento da receita em R$ 27,6 milhões.
Receita de Construção	236	453	-47,9	A variação se deve, principalmente, aos seguintes motivos: (i) em 2019 há menor volume de investimentos comparativamente ao ano

				anterior;
Financeira - Retorno do Investimento - RBSE	1.897	2.459	-22,9	Remuneração do ativo financeiro da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE) referente às linhas de transmissão renovadas conforme Lei 12.783/2013, sendo que a diminuição da remuneração entre os períodos se deve ao início da amortização mensal dos ativos, iniciada em agosto do 1S17.
Receita Contratual - Transmissão	405	373	8,4	A variação se deve, principalmente, a consolidação, a partir de setembro de 2018, da SPE TSBE. Após combinação de negócios, a mesma passou a ser controlada. O montante consolidado relativo à SPE é de R$ 34,7 milhões.
RECEITA DE TRANSMISSÃO TOTAL	**4.590**	**5.329**	**-13,9**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
RECEITA TRANSMISSÃO RECORRENTE	**4.590**	**5.329**	**-13,9**	

Outras Receitas	1S19	1S18	%	Variação
Outras Receitas	442	223	97,9	(i) Reconhecimento de R$ 92 milhões dos recursos destinados ao financiamento do Plano de Aplicação de Recursos do Procel PAR/2018, os quais se referem ao período de maio de 2017 até abril de 2018, conforme autorização contida no Despacho ANEEL 3183/19, de 27/12/2018;(ii) ganho de R$ 29 milhões pela venda das SPEs Transleste, Transudeste e Transirapé; (iii) registro de ganho em alienação de SPEs de R$ 35,2 milhões, inerentes às SPEs Etau e Uirapuru; (iv) Na controlada Eletrosul, reconhecimento no 2T19 de receita com estudos e relatórios técnicos prévios a leilões.
(-) Procel Retroativo/Alienação SPEs	-156	0	-	
OUTRAS RECEITAS RECORRENTE	**286**	**223**	**28,0**	

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS OPERACIONAIS	1S19	1S18	%	Variação
Energia comprada para revenda	-901	-701	28,4	A variação se deu, principalmente, pela: (i) Na controlada Amazonas GT, compra de energia dos produtores independentes PIES no 2T19 e tratada, para efeito de IFRS, como Arrendamento Mercantil leasing (PIES);
Encargos sobre uso da rede elétrica	-785	-866	-9,4	A variação se deve, principalmente, ao registro de CUSD retroativa no 2T18 pela controlada Eletronuclear no montante de R$99 milhões.
Combustível p/ prod. de energia elétrica	-911	-406	124,2	A variação se deve, principalmente, ao maior consumo de gás pela Amazonas GT, relativo à Mauá 3 e outras 4 usinas a gás e por produtores independentes PIES.
Construção	-267	-485	-44,9	A variação se deve, principalmente ao menor nível de investimentos.
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAIS	**-2.864**	**-2.459**	**16,5**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Retroativo Enuclear Enel	0	99	-100,0	
(-) Construção empreendimentos de Geração	13	16	-19,7	
CUSTOS OPERAC. Pro Forma	**-2.851**	**-2.343**	**21,7**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

DESPESAS OPERACIONAIS	1S19	1S18	%	Variação
Pessoal	-2.482	-2.739	-9,4	A variação se deu, principalmente, em função da política de redução de custos estabelecida pela Companhia, com PAE, PDC, periculosidade e horas extras, que compensou inclusive o reajuste de 1,69% do ACT 2019/2019.
Material	-101	-121	-16,9	A variação se deve, principalmente, aos seguintes fatores: (i) Política de redução de custos da empresa; (ii)Na controlada Eletronuclear, houve substituição dos selos hidrodinâmicos de todas as bombas de refrigeração do reator, com custo de R$ 14 milhões, no 1T18, sem ocorrência de custo equivalente durante a parada de manutenção de Angra 2 em 2019; e (iii) Na controlada CGTEE, parada da Candiota III no periodo de jan a mar/2019, para realizar o overhaul da unidade.
Serviços	-1.101	-969	13,5	A variação se deu, principalmente, em função de: (i) aumento de serviços pela controlada Chesf em serviços de vigilância, empreiteiros e mão de obra contratada no valor de R$ 43 milhões; (ii) Na Holding, aumento de gastos de R$77 milhões relativos a serviços e consultorias diversos; (iii) na CGTEE, pelo aumento em consultoria e serviços para realização do overhaul.
Outros	-677	-463	46,0	A variação se deu, principalmente, (i) Na controlada Amazonas GT, reclassificação créditos antes lançados na rubrica "Outras despesas operacionais – Recuperação de Despesa" para conta redutora de combustível; e (ii) na controlada Furnas, R$60 milhões referentes a processo da INEPAR;
Depreciação e amortização	-873	-835	4,5	Não apresenta variação relevante.
Provisões/Reversões operacionais	-2.029	198	-1.124	A variação se explica, principalmente, em função de: (i) Provisão de Contingências no montante de R$ 622 milhões, influenciadas pelas provisões referentes ao empréstimo compulsório (R$ 180 milhões) e (ii) Provisão Aneel CCC no montante de R$986 milhões registrado relativos a créditos cedidos pelas distribuidoras privatizadas à Eletrobras. As principais provisões operacionais estão detalhadas a seguir (ver Nota Explicativa 37)
DESPESA OPERACIONAL TOTAL	**-7.262**	**-4.930**	**47,3**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
PAE/PDC	167	296	-43,7	
Investigação independente/Consultorias/Inepar	167	30	448,9	
Contingências	622	843	-26,2	
PCLD RGR	162	4	4.335	
Contratos Onerosos (a)	-342	-455	-24,9	
Provisão/(Reversão) para Perdas em Investimentos	-62	16	-482,4	
Impairment de Ativos de longo prazo	0	413	-100,0	
Caducidade da concessão (a)	387	0	-	
Provisão ANEEL - CCC	986	0	-	
Ajuste a Valor de Mercado	0,0	-0,3	-100,0	
TFRH	0	-1.184	-100,0	
DESPESAS OPERACIONAIS RECORRENTE	**-5.175**	**-4.967**	**4,2**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

Participações Acionárias

Participações Societárias	1S19	1S18	%	Variação
Participações Societárias	**445**	**635**	**-29,9**	A variação se deu, principalmente, pela piora no resultado das SPEs, com destaque para Norte Energia.
(-) Ganho Dist/ Alienação SPEs	-183	0	-	
Participações societárias RECORRENTE	**262**	**635**	**-58,8**	

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO	1S19	1S18	%	Variação
Receita de Juros e Aplicações Financ.	850	2.072	-58,9	A variação se deu, principalmente, por conta do acordo no 2T18 com a Eletropaulo no valor de 1.064 milhões.
Atualização Monetária líquida	94	18	420	A variação se deu, principalmente, por conta de: (i) Atualização monetária sobre os créditos de CCC no montante de R$ 87 milhões; (ii) Na controlada Chesf, movimentação de depósitos judiciais, com o consequente registro da atualização monetária; (iii) na controlada Eletronorte, quitação de dívidas com a CEF no valor de R$ 80 milhões.
Variação Cambial líquida	60	-115	152	A variação se deve, principalmente, (i) na controlada Eletronuclear, ganhos com a desvalorização das moedas Dólar e EURO em compromissos em aberto (aproximadamente € 32,7 milhões e USD 5,1 milhões) junto ao fornecedor de materiais e serviços de Angra 3 (AREVA/FRAMATOME). Houve desvalorização das moedas Euro e Dólar frente ao Real em aproximadamente; (ii) na controlada Eletronorte decorrente da variação cambial decorrente do contrato com a Corpoelec; (iii) na controlada Eletrosul, ganho com a variação cambial de contrato de financiamento em Euro.
Encargos da Dívida	-1.802	-1.199	-50,3	A variação se deu, principalmente, devido: (i) consent fee pago aos detentores de bônus pela holding relativo ao oferecimento de garantias à Petrobras decorrentes da assunção de dividas das distribuidoras e aumento do saldo de dívida da Amazonas GT; (ii) encargos de dívidas das Distribuidoras, que se encontravam disponíveis para venda no 2T19, que foram transferidos para a Eletrobras, no processo de privatizações; (ii) encargos de dívidas não capitalizados no ativo imobilizado da Eletronuclear de 283 milhões, devido a obra ainda não ter sido retomada.
Encargos de Recursos de Acionistas	-147	-141	-4	Não apresenta variação relevante.
Ajuste a Valor Justo	1.781	-1.367	230	A variação se deu, principalmente, devido a mensuração a fair value dos Ativos de Contrato de Transmissão (IFRS 9) influenciado pela variação da taxa de desconto (NTN-B).
Outros resultados financeiros	-746	-128	-485	A variação se deu, principalmente, pela recomposição do passivo da RGR referente a repasses para CCEE com efeito líquido negativo no montante de R$330 milhões.
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	**89**	**-860**	**-110,4**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.
(-) Acordo Eletropaulo	0	-1.064	-100,0	
(-) Atualização monet. emp. compulsórios	251	260	-3,3	
RESULTADO FINANCEIRO RECORRENTE	**341**	**-1.665**	**-120,5**	A variação se deu, principalmente, em razão dos fatores acima explicados.

Imposto de Renda e CSLL

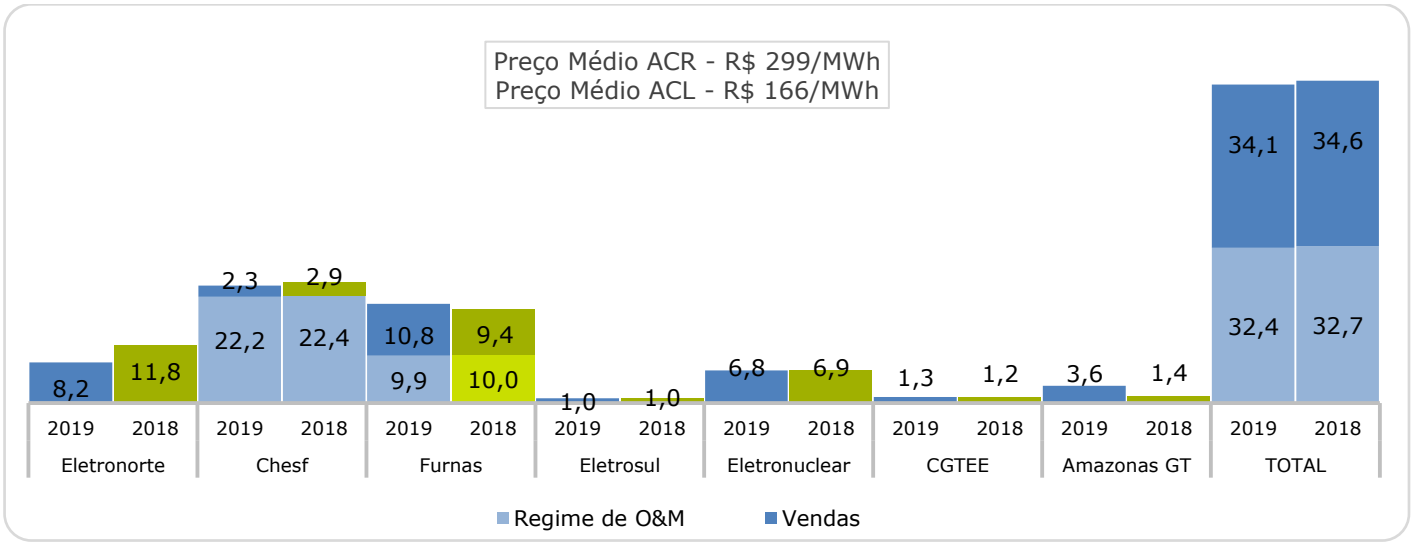
IMPOSTO DE RENDA E CSLL	1S19	1S18	%	Variação
Imposto de Renda e Contribuição Social	**-1.632**	**-1.536**	**6**	A variação se deve, principalmente, pela (i) cobrança de IRRF sobre os valores do acordo com a Eletropaulo no 2T18; (ii) remensuração do passivo IR diferido relativo a RBSE no montante de R$ 533 milhões em Furnas.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

I.2 Venda de Energia

I.2.1 Energia Vendida no 1S19 - Geradoras* – TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Eletrobras, no 1S19, venderam 66,5 TWh de energia, contra 67,3 TWh negociados no mesmo período do ano anterior, o que representa uma redução de 1,2%.



(1) Usinas renovadas pela Lei 12.783/13 – cotas
(2) Usinas sob regime de exploração: Vendas ACR e ACL
(3) A Companhia atua como agente de comercialização de energia elétrica da Itaipu. As receitas de energia vendida de Itaipu não se encontram disponíveis no período

I.3 Contratos Onerosos

Contratos Onerosos	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 30/06/2019	Movimentação 1S19
Geração			
Santa cruz	160	-	160
Funil	249	247	2
Coaracy Nunes	102	102	0
LT Camaçari IV - Sapeaçu (a)	124	-	124
Outros	90	35	56
TOTAL	**725**	**383**	**342**

Os sinais negativos significam provisões e os positivos reversões.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

I.4 EBITDA Consolidado

EBITDA	1S19	1S18	(%)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	6.908	1.856	272%
Prejuízo Líquido de Impostos da Operação Descontinuada	5.037	-991	-608%
Resultado do Exercício	1.871	2.846	-34%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	1.632	1.536	6%
+ Resultado Financeiro	-89	860	-110%
+ Amortização e Depreciação	873	835	5%
= EBITDA	**4.287**	**6.078**	**-29%**
AJUSTES			
(-) Efeito na Alienação de Participações societárias	-183	0	-
(-)Procel Retroativo/Nuclear Cusd Retroativa	-92	99	-193%
(-) Plano de Aposentad. Extraordinária (PAE)/Plano de Desligamento Consensual (PDC)	167	296	-44%
(-)Investigação independente/Consultorias não recorrentes/acordo Inepar	167	30	449%
(-) Ganhos de Alienação SPEs	-64	0	-
(-) Contingências	622	843	-26%
(-)PCLD RGR – Repasse CCEE	162	4	-29%
(-) Contratos onerosos	-342	-455	-25%
(-) Provisão/(Reversão) para Perdas em Investimentos	-62	16	-482%
(-) Impairment	0	413	-100%
(-) Caducidade da Concessão	387	0	-
(-) Provisão ANEEL CCC	986	0	-
(-) Ajuste a valor de mercado	0,0	-0,3	-100%
(-)Taxa de fiscalização de recursos hídricos (Taxa Pará)	0	-1.184	-100%
= EBITDA RECORRENTE[1]	**6.034**	**6.140**	**-2%**

No 2T19, a Companhia passou a considerar, no seu EBITDA recorrente, a receita proveniente de RBSE de forma a manter protocolo semelhante aos covenants de debêntures a ser emitida.

Resultado Consolidado por segmento das Operações Continuadas

30/06/19							
DRE por Segmento	Administração	Geração		Transmissão		Eliminações	Total
		Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração	Regime de O&M		
Receita Operacional Líquida	51	3.752	712	(371)	2.576	(76)	6.643
Custos e Despesas Operacionais	(1.381)	(2.451)	(602)	(568)	(914)	76	(5.840)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(1.330)	1.301	110	(939)	1.662	-	803
Resultado Financeiro	(652)	(378)	(16)	(63)	1.622	-	514
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	-	-	-	-
Efeito na alienação de Participações Societárias	132	(260)	(141)	161	(908)	-	(1.016)
Imposto de renda e contribuição social	(1.850)	663	(47)	(841)	2.376	-	301
Lucro Líquido (prejuízo) do período	**51**	**3.752**	**712**	**(371)**	**2.576**	**(76)**	**6.643**

30/06/18							
DRE por Segmento	Administração	Geração		Transmissão		Eliminações	Total
		Regime de Exploração	Regime de O&M	Regime de Exploração	Regime de O&M		
Receita Operacional Líquida	97	7.853	1.417	609	3.602	(484)	13.095
Custos e Despesas Operacionais	(2.174)	(4.794)	(1.155)	(479)	(2.007)	484	(10.126)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(2.077)	3.059	262	130	1.595	-	2.969
Resultado Financeiro	(518)	(760)	(46)	(114)	1.527	-	89
Resultado de Participações Societárias	262	-	-	-	-	-	262
Efeito na alienação de Participações Societárias	183	-	-	-	-	-	183
Imposto de renda e contribuição social	(26)	(631)	(203)	(99)	(673)	-	(1.632)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	**(2.175)**	**1.668**	**12**	**(83)**	**2.449**	**-**	**1.871**

1 Os ajustes feitos para o Ebitda pro forma referem-se a eventos não recorrentes ou eventos que estão previstos para serem tratados no âmbito do PDNG 2019-2022. Entretanto, existem riscos e incertezas relacionados aos negócios da Companhia, tais como, mas sem se limitar, a condições econômicas, regulatórias, políticas e comerciais gerais no Brasil e no exterior, variações nas taxas de juros, inflação e valor do Real, mudanças nos volumes e padrão de uso de energia elétrica pelo consumidor, condições competitivas, pagamentos relacionados a nossos recebíveis, mudanças nos níveis de chuvas e de água nos reservatórios usados para operar nossas hidrelétricas, nossos planos de financiamento e investimento de capital, regulamentações governamentais existentes e futuras, e outros riscos descritos em nosso relatório anual e outros documentos registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários e a *Securities and Exchange Commission* dos Estados Unidos da América, que podem alterar essas estimativas e expectativas da Administração. Assim, os resultados futuros das operações e iniciativas das Companhias podem diferir das expectativas atuais e o investidor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

I.5 Dívida Líquida

	30/06/2019
Dívida Bruta – R$ milhões	**55.482**
(-) Repasse RGR para CCEE[1]	1.587
Dívida Bruta pro forma	**53.895**
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários)	14.183
(-) Financiamentos a Receber (descontado Repasse RGR para CCEE[1])	14.241
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu	1.942
Dívida Líquida pro forma	**23.528**

[1] Vide Notas Explicativas números 9.1 e 19.

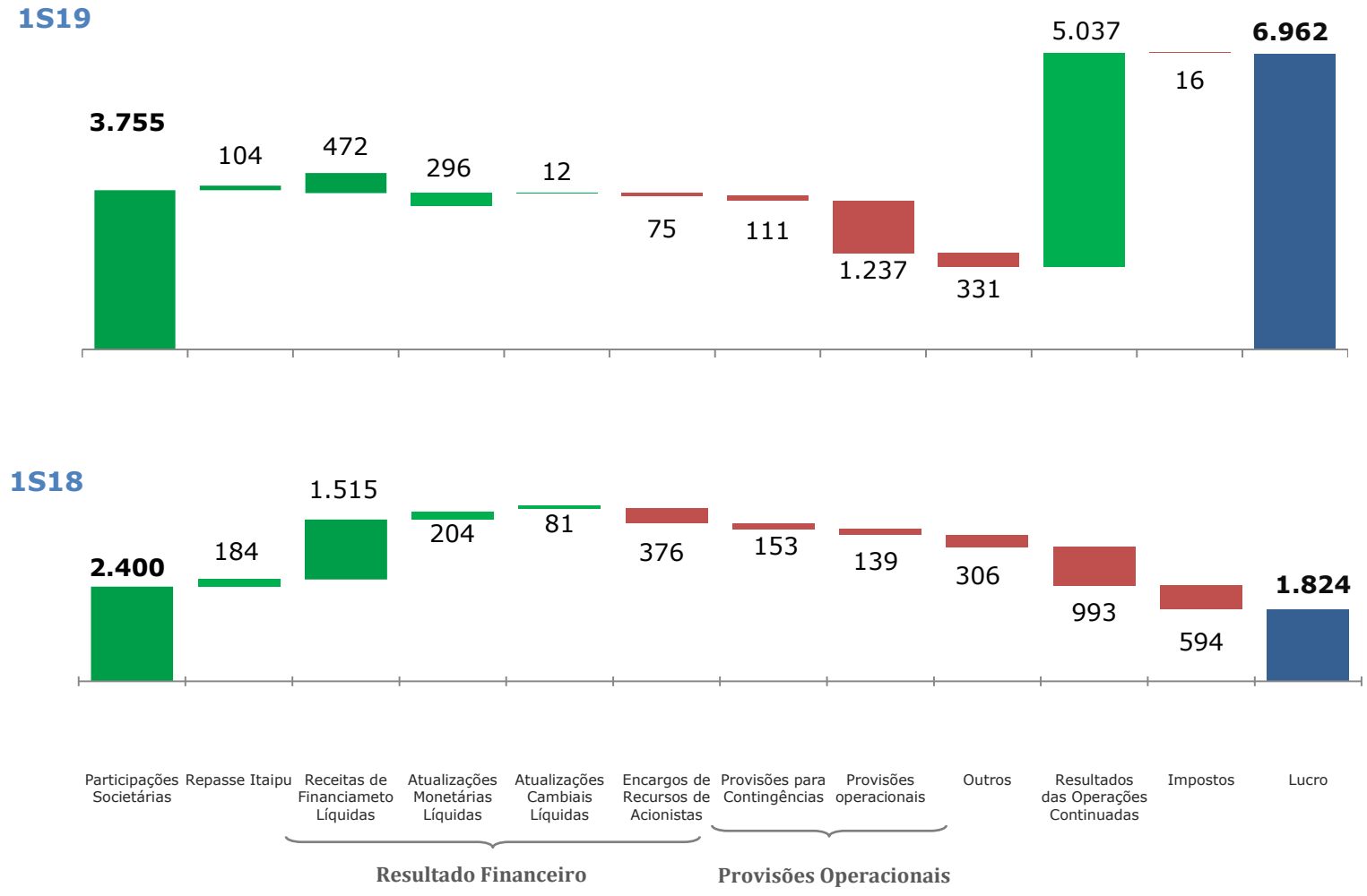
Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

I. Análise do Resultado da Controladora

No 2T19, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido de R$ 5.565 milhões, um aumento de 307% em comparação ao lucro líquido de R$ 1.366 registrado no 2T18.
No 1S19, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido de R$ 6.962 milhões, um aumento de 282% em comparação ao lucro líquido de R$ 1.824 milhões registrado no 1S18.

Esse resultado do 1S19 foi decisivamente influenciado por: (i) Operações descontinuadas (distribuição), no montante de R$ 5.037 milhões, (ii) Resultado de Participações Societárias, de R$ 3.755 milhões, influenciado, principalmente pelo resultado das empresas controladas; parcialmente compensado por (iii) Provisao ANEEL - CCC, no montante de (R$ 986 milhões), relativos a creditos cedidos pela Amazonas Energia Distribuidora à Eletrobras, porém não reconhecidos pela Aneel (iv) Passivo a descoberto em controladas no montante de R$ 111 milhões, impacto, principalmente, pela controlada CGTEE (R$ 341 milhões). O gráfico a seguir apresenta um comparativo do resultado da Eletrobras holding no entre 1S18 e 1S19.

Evolução do Resultado - R$ milhões



Nota: A análise dos resultados de cada subsidiária encontra-se no anexo.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

II.1 Participações Societárias da Controladora

No 2T19, o resultado de Participações Societárias impactou de forma positiva o resultado da Companhia em R$ 1.766 milhões, decorrente principalmente do resultado de Equivalência Patrimonial dos investimentos em controladas, conforme demonstrado a seguir:

R$ milhões

	Controladora			
	1S19	1S18	2T19	2T18
Investimentos em controladas				
Equivalência patrimonial	3.431	2.988	1.538	1.742
Investimentos em coligadas				
Equivalência patrimonial	325	439	229	206
Total	**3.755**	**3.427**	**1.766**	**1.948**

II.2 Comercialização de Energia Elétrica da Controladora

a.Itaipu Binacional

RESULTADO FINANCEIRO DE ITAIPU	1T19	2T19	2019
Venda de Energia Contrato Itaipu + CCEE	2.955	3.269	6.225
Receita Originária do Direito de Ressarcimento (1)	195	118	313
Outros	37	35	72
Total Receita	**3.187**	**3.422**	**6.609**
Compra de Energia Contrato Itaipu + CCEE	-2.763	-3.633	-6.396
Despesa Originária da Obrigação de Ressarcimento (2)	-136	-82	-218
Repasse Itaipu	-46	479	433
Outros	-189	-136	-325
Total Despesas	**-3.134**	**-3.372**	**-6.506**
ROL - Repasse de Itaipu	**54**	**50**	**104**

RESULTADO DE ITAIPU (Índices de preços)	1T19	2T19	2019
Receita Originária do Direito de Ressarcimento (1)	195	118	313
+ Resultado Cambial	26	-79	-53
Resultado originário do Direito de Ressarcimento (RD)	**221**	**39**	**260**
Despesa Originária da Obrigação de Ressarcimento (2)	136	82	218
+ Resultado Cambial	18	-55	-37
Resultado originário das Obrigações de ressarcimento (RO)	**154**	**27**	**181**
Saldo: RD – RO	**67**	**12**	**79**

a.1

(vide nota explicativa 17.1.1 das Demonstrações Financeiras do 1ITR/2019)

Ao amparo da Lei 11.480/2007, foi retirado o fator de ajuste dos contratos de financiamento celebrados com Itaipu Binacional, e dos contratos de cessão de créditos firmados com o Tesouro Nacional, a partir de 2007, ficando assegurada à Companhia a manutenção integral de seu fluxo de recebimentos.

Como decorrência, foi editado o Decreto 6.265, de 22 de novembro de 2007, regulamentando a comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, definindo o diferencial a ser aplicado na

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

tarifa de repasse, criando um ativo referente à parte do diferencial anual apurado, equivalente ao fator anual de ajuste retirado dos financiamentos, a ser incluído anualmente na tarifa de repasse, a partir de 2008, praticado pela Companhia, preservando o fluxo de recursos, originalmente estabelecido.

Dessa forma, passou a ser incluído na tarifa de repasse da potência proveniente da Itaipu Binacional, a partir de 2008, o diferencial decorrente da retirada do fator anual de reajuste, cujos valores são definidos anualmente através de portaria interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. O saldo decorrente do fator de ajuste de Itaipu Binacional, inserido na rubrica Ativo Financeiro, apresentado no Ativo Não Circulante, monta a R$ 4.813.191 em 30 de junho de 2019, equivalentes a US$ 1.255.986 (R$ 4.553.380 em 31 de dezembro de 2018, equivalentes a US$ 1.175.126). O montante de R$ 4.067.894, equivalente a US$ 1.062.504, serão repassados ao Tesouro Nacional até 2023, como decorrência da operação de cessão de crédito realizada entre a Companhia e o Tesouro Nacional, em 1999. Tais valores serão realizados mediante a sua inclusão na tarifa de repasse a ser praticada até 2023.

Assim, tendo em vista que o Ativo Financeiro de Itaipu é uma remuneração decorrente do contrato financiamento concedido pela Eletrobras à Itaipu, o montante do Ativo Financeiro a ser recebido pela Eletrobras está sendo considerado, como desconto, no cálculo da Dívida Líquida.

II.3 Provisões Operacionais da Controladora

No 2T19, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R$ 961 milhões, frente à provisão de R$ 192 milhões no 2T18. Essa variação é explicada, principalmente, pela provisão registrada relativa a créditos de CCC cedidos pela Amazonas Energia no processo de privatização no montante de R$ 921 milhões no 2T19, não houve provisão nessa rubrica no 2T18.

No 1S19, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R$ 1.312 milhões, frente a R$ 515 milhões no 1S18. Essa variação é explicada, principalmente, pela provisão registrada relativa a créditos de CCC cedidos pela Amazonas Energia no processo de privatização no montante de R$ 986 milhões no 1S19, não houve provisão nessa rubrica no 1S18. Segue abaixo o quadro de movimentações das Provisões Operacionais:

R$ milhões

Provisões Operacionais	Controladora			
	1S19	1S18 (Reclassificado)	2T19	2T18 (Reclassificado)
Garantias	+70	-68	+58	-81
Contingências	-75	-376	+29	-172
PCLD - Consumidores e Revendedores	0	0	0	0
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	-236	-12	-59	-6
Passivo a descoberto em Controladas	-111	-153	-95	-192
Contratos Onerosos	0	0	0	0
Perdas em Investimentos	+27	-34	+27	-34
Impairment	0	0	0	0
Provisão ANEEL – CCC	-986	0	-921	0
Ajuste a Valor de Mercado	0	0	0	0
TFRH	0	0	0	0
Outras	-0	127	0	293
	-1.312	**-515**	**-961**	**192**

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

MUTAÇÃO PROVISÃO PARA PASSIVO DESCOBERTO – CONTROLADORA	Saldo em 31/12/2018	Constituição/ Reversão	Saldo em 30/06/2019
CGTEE	3.546	341	3,887
Amazonas GT	338	-230	108
TOTAL PROVISÃO PARA PASSIVO DESCOBERTO	**3.884**	**111**	**3.995**

II.4 Resultado Financeiro da Controladora

No 2T19, o Resultado Financeiro impactou de forma negativa o resultado da Controladora em R$ 398 milhões em relação aos R$ 409 milhões do 2T18.
No 1S19, o Resultado Financeiro impactou de forma negativa o resultado da Controladora em R$ 164 milhões, apresentando uma redução em relação ao resultado financeiro positivo do 1S18 de R$ 1.800 milhões, conforme demonstrado a seguir:

RESULTADO FINANCEIRO				R$ milhões
	1S19	1S18	2T19	2T18
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	1.070	2.409	481	641
Receita de aplicações financeiras	146	268	88	164
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	4	0	2
Atualizações monetárias	296	204	123	176
Variações cambiais	12	81	-16	97
Outras receitas financeiras	479	72	431	22
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	-1.029	-731	-539	-374
Encargos de arrendamento mercantil	-3	0	-2	0
Encargos sobre recursos de acionistas	-119	-116	-60	-58
Outras despesas financeiras	-1.016	-391	-905	-262
	-164	**1.800**	**-398**	**409**

Evolução da variação do IGP-M e do Dólar (%)

Os principais indexadores dos contratos de financiamentos e de repasses apresentaram as seguintes variações nos períodos:

	2T18	2T19
Dólar	16,01%	-1,66%
IGPM	3,86%	2,19%

III. Informações Gerais

Carteira de Financiamentos a Receber e a Pagar

a. Financiamentos e Empréstimos Concedidos

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia e de recursos externos captados através de agências internacionais de desenvolvimento, instituições financeiras e decorrentes do lançamento de títulos no mercado financeiro internacional.

Os financiamentos e empréstimos concedidos na controladora, com cláusula de atualização cambial, representam cerca de 26% do total da carteira (30% em 31 de dezembro de 2018). Já

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

os que preveem atualização com base em índices que representam o nível de preços internos no Brasil atingem a 74% do saldo da carteira (70% em 31 de dezembro de 2018).

Além dos financiamentos acima citados, a Eletrobras, até 30 de abril de 2017, foi responsável pela gestão da Reserva Global de Reversão (RGR), fundo setorial, tendo sido responsável pela concessão de financiamentos, com a utilização desses recursos, para implementação de diversos programas setoriais. A partir de maio de 2017, com a edição da Lei 13.360/2016, houve a assunção pela CCEE dessa atividade. Entretanto, ainda existem financiamentos realizados antes desta data, devidos por terceiros, geridos pela Eletrobras.

De acordo com o Decreto 9.022/2017, que regula a lei acima citada, a Eletrobras não é garantidora dessas operações tomadas por terceiros, porém, é responsável pela gestão contratual dos contratos de financiamento com recursos da RGR celebrados até 17 de novembro de 2016, que deverão ser repassados à RGR, no prazo de até cinco dias, contados da data do pagamento efetivo pelo agente devedor.

Os valores referentes aos recebíveis de empréstimos e financiamento concedidos com recursos da RGR para terceiros foram segregados dos demais recebíveis da Eletrobras e possuem passivos equivalentes (vide Nota 9.1 e 19).

	30/06/2019		
	Controladora e Consolidado		
Repasse RGR	Encargos	Circulante	Não circulante
AMAZONAS D	26.824	62.750	22.361
BOA VISTA	6.288	92.317	33.279
CERON	13.007	125.257	139.290
ELMA	10.711	3.143	-
ENERLESTE	1.719	1.424	-
GLOBAL	137.547	44.100	-
CELPA	-	6.795	660.140
CEMIG	-	12.214	12.993
COELCE	-	7.305	10.445
ELEKTRO	84	7.635	8.259
RGE-SUL	47	5.248	3.670
OUTROS	281	59.942	72.006
	196.507	428.133	962.444

As parcelas de longo prazo dos financiamentos e empréstimos concedidos, baseados nos fluxos de caixa previstos contratualmente, vencem em parcelas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

R$ milhões

	2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Controladora	1.250	3.736	6.155	4.417	3.447	2.458	21.463
Consolidado	1.539	3.657	3.984	1.698	1.207	530	12.614

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Financiamentos e Empréstimos a Pagar

As dívidas são garantidas pela União e/ou pela Eletrobras ou não estão sujeitos a encargos, cuja taxa média em junho de 2019 é de 6,29% a.a. (6,4% a.a. em 2018), e possuem o seguinte perfil:

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2019		31.12.2018		30.06.2019		31.12.2018	
	Saldo em R$ milhões	%	Saldo em R$ milhões	%	Saldo em R$ milhões	%	Saldo em R$ milhões	%
Moeda Estrangeira								
USD	11.228	31%	11.285	41%	11.505	23%	11.285	21%
USD with Libor	551	2%	698	3%	913	2%	1.079	2%
EURO	233	1%	245	1%	233	0%	245	0%
IENE	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Outros	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Subtotal	**12.013**	**34%**	**12.227**	**44%**	**12.652**	**25%**	**12.608**	**23%**
Moeda Nacional								
CDI	6.238	17%	5.092	18%	11.094	22%	10.649	20%
IPCA	-	0%	-	0%	100	0%	190	0%
TJLP	-	0%	-	0%	6.285	13%	6.515	12%
SELIC	12.189	34%	4.513	16%	9.185	18%	13.279	24%
Outros	1.031	3%	-	0%	5.592	11%	3.621	7%
Subtotal	**19.458**	**54%**	**9.605**	**35%**	**32.256**	**65%**	**34.254**	**63%**
Não indexado	**4.251**	**12%**	**5.803**	**21%**	**5.066**	**10%**	**7.511**	**14%**
TOTAL	**35.722**	**100%**	**27.635**	**100%**	**49.974**	**100%**	**54.373**	**100%**

A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem seu vencimento assim programado:

R$ milhões

	2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Controladora	3.022	11.346	3.773	2.449	2.322	3.581	26.493
Consolidado	4.490	11.869	5.307	4.603	3.477	9.149	38.894

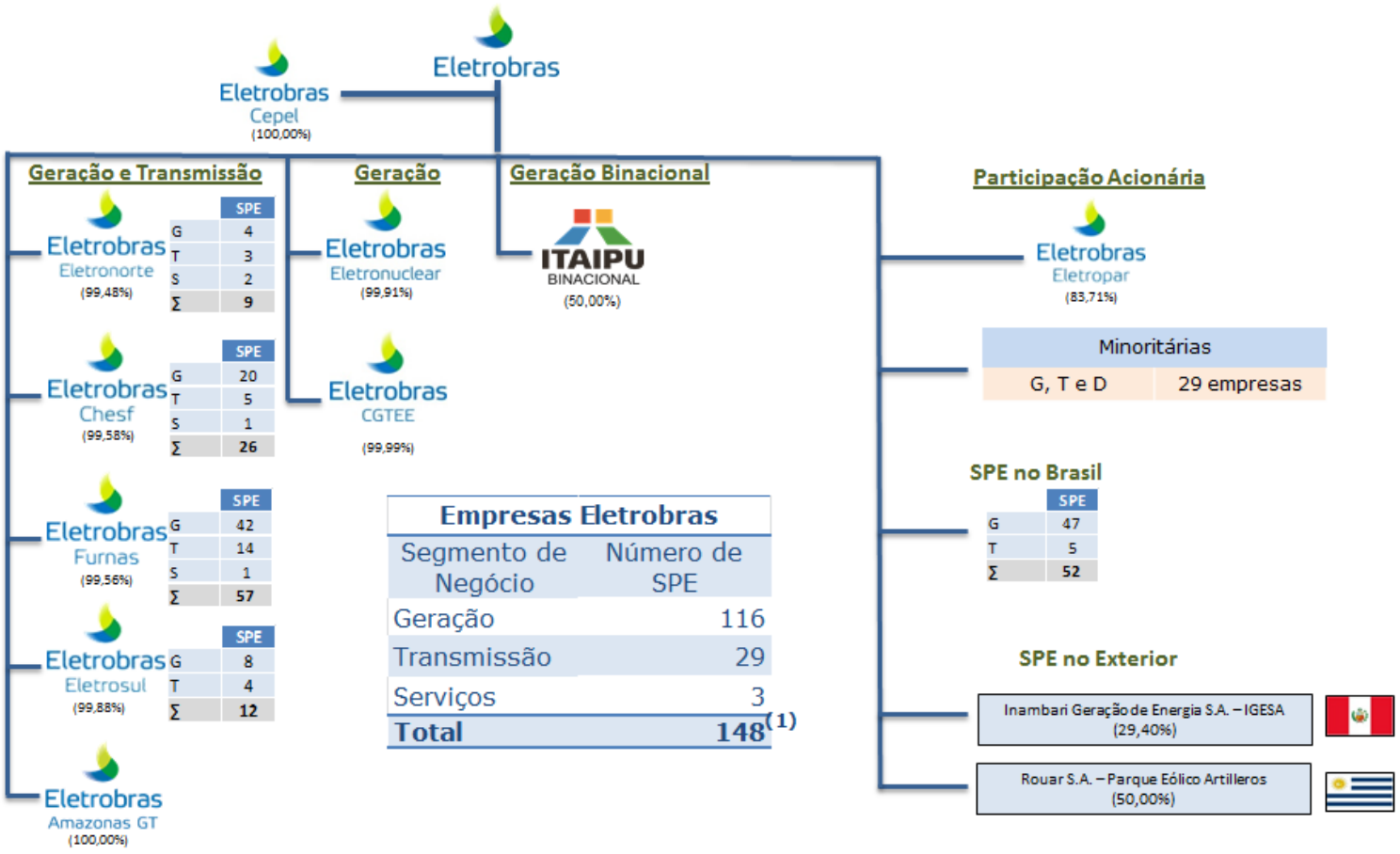
Ratings

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Último Relatório
Moody's BCA	"B1": / Estável	03/10/2018
Moody's Senior Unsecured Debt	"Ba3": / Estável	03/10/2018
Fitch - Issuer Default Ratings (Foreign Currency)	"BB-": / Estável	12/06/2019
Fitch - Issuer Default Ratings (Local Currency)	"BB-": / Estável	12/06/2019
Fitch - Senior Unsecured Debt Rating	"BB-"	12/06/2019
S&P LT Local Currency	"brAAA"	25/04/2019
S&P - Senior Unsecured	"BB-"	25/04/2019
S&P LT Foreign Currency	"BB" / Estável	25/04/2019

*CreditWatch

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Organograma da Eletrobras



1. O quantitativo de SPEs está levando em consideração as participações diretas e indiretas em SPE, e desconsiderando as SPEs que participam em mais de uma Empresa Eletrobras, diferentemente dos quantitativos considerados nos quadros de cada empresa. Neste total, estão incluídas 02 SPEs no exterior. Foram desconsideradas após processos de venda concluídos, a partir do Leilão nº 01/2018, a INTESA (28/12/2018), os complexos Sento Sé I, II e III (28/03/2019), ETAU (29/04/2019), Brasnorte, Transirapé, Transleste e Transudeste (31/05/2019) e Uirapuru (25/06/2019). Também desconsideradas a Costa Oeste e Marumbi que tiveram o processo de permuta de ações concluído e 10 SPEs da Itaguaçu da Bahia que foram incorporadas na Holding e foram dadas baixas nos CNPJs. Das 147 SPEs nacionais e internacionais, 51 estão em processo de desinvestimento; 10 SPEs em processo de venda a partir do Leilão nº 01/2018; 41 SPEs em processo de alienação até 2020. 14 SPEs deverão ser incorporadas e 25 SPEs extintas. Em julho, ocorreu a transferência da participação acionária da Eletronorte Transmissora de Energia S.A. A Eletrobras atualmente possui uma participação em 147 SPEs.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Investimentos

NATUREZA DOS INVESTIMENTOS	Planejado 2019	Realizado 1T19	Realizado 2T19	Realizado 1S19	Realizado (%)
Geração	1.248,6	38,1	47,5	85,6	6,9%
Transmissão	1.411,3	113,1	150,4	263,4	18,7%
Manutenção - Geração	836,6	166,2	121,2	287,4	34,3%
Manutenção - Transmissão	735,2	8,5	75,0	83,5	11,4%
Outros (Pesquisa, Infraestrutura, Qualidade Ambiental)	450,1	29,0	33,1	62,1	13,8%
Total Corporativo	**4.681,8**	**354,9**	**427,1**	**782,0**	**16,7%**
Inversões Financeiras em SPEs	0,0				
Geração	653,9	119,5	150,4	270,0	41,3%
Transmissão	369,4	40,1	0,2	40,3	10,9%
Total SPEs	**1.023,3**	**159,7**	**150,6**	**310,3**	**30,3%**
Total	**5.705,0**	**514,5**	**577,8**	**1.092,3**	**19,1%**

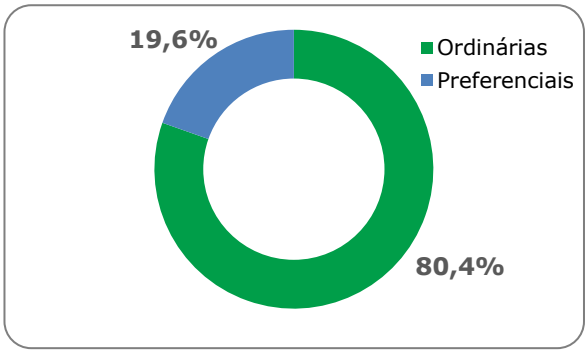
Para maiores detalhes dos investimentos, por controlada ou por projeto, vide anexo 3 a este Informe aos Investidores

Capital Social

Estrutural do Capital Social

No 2T19, o capital da Eletrobras apresentava a seguinte composição:

Acionistas	Ordinárias		Pref. Classe "A"		Pref. Classe "B"		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	554.395.652	51%	0	0%	892	0%	554.396.544	41%
BNDESpar	141.757.951	13%	0	0%	18.691.102	7%	160.449.053	12%
BNDES	74.545.264	7%	0	0%	18.262.671	7%	92.807.935	7%
FND	45.621.589	4%	0	0%	0	0%	45.621.589	3%
FGHAB	1.000.000	0%	0	0%	0	0%	1.000.000	0%
OUTROS	269.729.841	25%	146.920	100%	228.482.218	86%	498.358.979	37%
Total	1.087.050.297	100%	146.920	100%	265.436.883	100%	1.352.634.100	100%



Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Análise do Comportamento dos Ativos

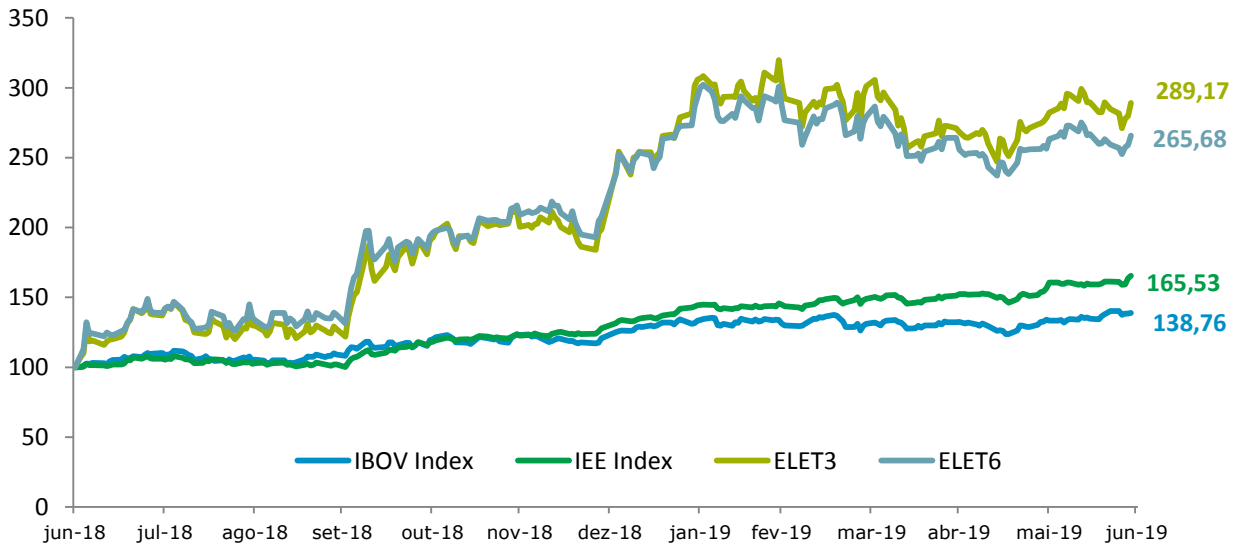
Ações

Preço e Volume	(R$) ELET3 (Ações ON)	(R$) ELET6 (Ações PN)	(pts.) IBOV (Índice)	(pts.) IEE (Índice)
Cotação de Fechamento em 30/06/2019	35,25	36,30	100967	63831
Máxima no trimestre	37,25	38,85	102062	63831
Média no trimestre	33,64	35,14	96054	59248
Mínima no trimestre	30,10	32,14	89993	56073
Variação no 2T19	-3,9%	-4,9%	5,8%	11,1%
Variação nos últimos 12 meses	189,2%	165,7%	38,8%	65,5%
Volume Médio Diário Negociado 2T19 (milhões de ações)	3.452,2	2.063,2	-	-
Volume Médio Diário Negociado 2T19 (R$ milhões)	116,5	72,4	-	-
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R$)	4,11	4,11	-	-
Valor Patrimonial por Ação (R$)	46,42	46,42	-	-
Preço/Lucro (P/E) (1)	8,57	8,83	-	-
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) (2)	0,76	0,78	-	-

(1) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(2) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Evolução das Ações Negociadas na B3



Fonte: AE Broadcast

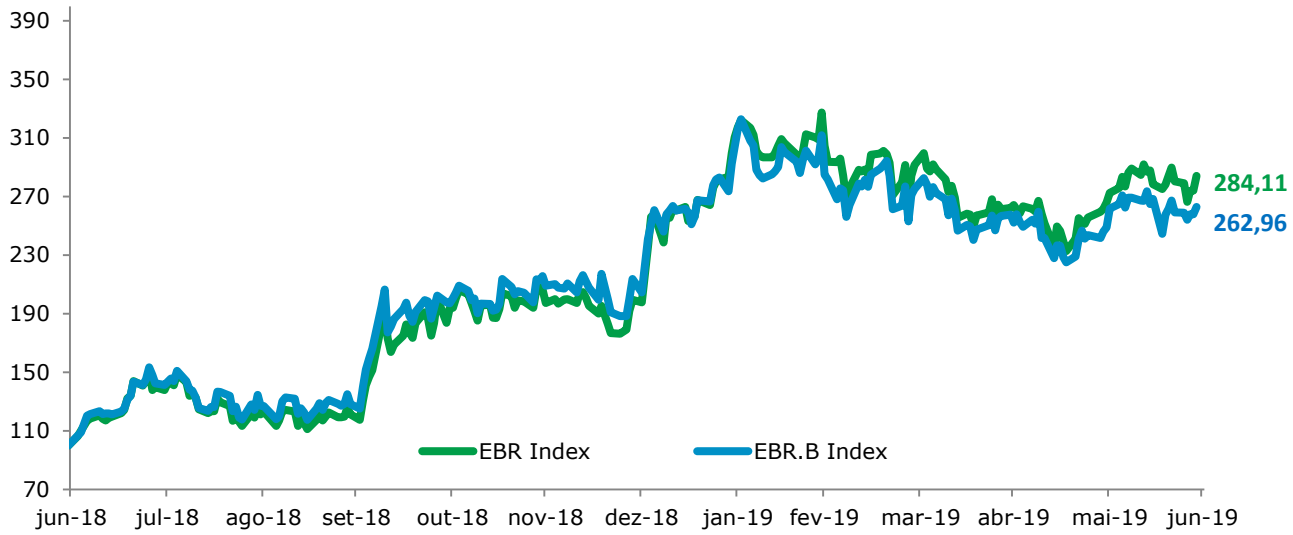
Número índice 30/06/2018 = 100 e valores ex-dividendo.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Programas de ADR

Preço e Volume	(US$) NYSE EBRN	(US$) NYSE EBRB
Cotação de Fechamento em 30/06/2019	9,12	9,23
Máxima no trimestre	9,62	9,92
Média no trimestre	8,61	8,95
Mínima no trimestre	7,47	7,90
Variação no 2T19	-2,6%	-4,5%
Variação nos últimos 12 meses	184,1%	163,0%
Volume Médio Diário Negociado 2T19 (milhares de ações)	392,5	28,4
Volume Médio Diário Negociado 2T19 (milhões US$)	3,4	0,3

Evolução das Ações Negociadas na ADR



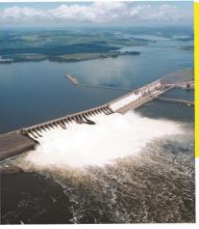
Fonte: AE Broadcast

Número índice 30/06/2018 = 100

Latibex - Bolsa de Madri

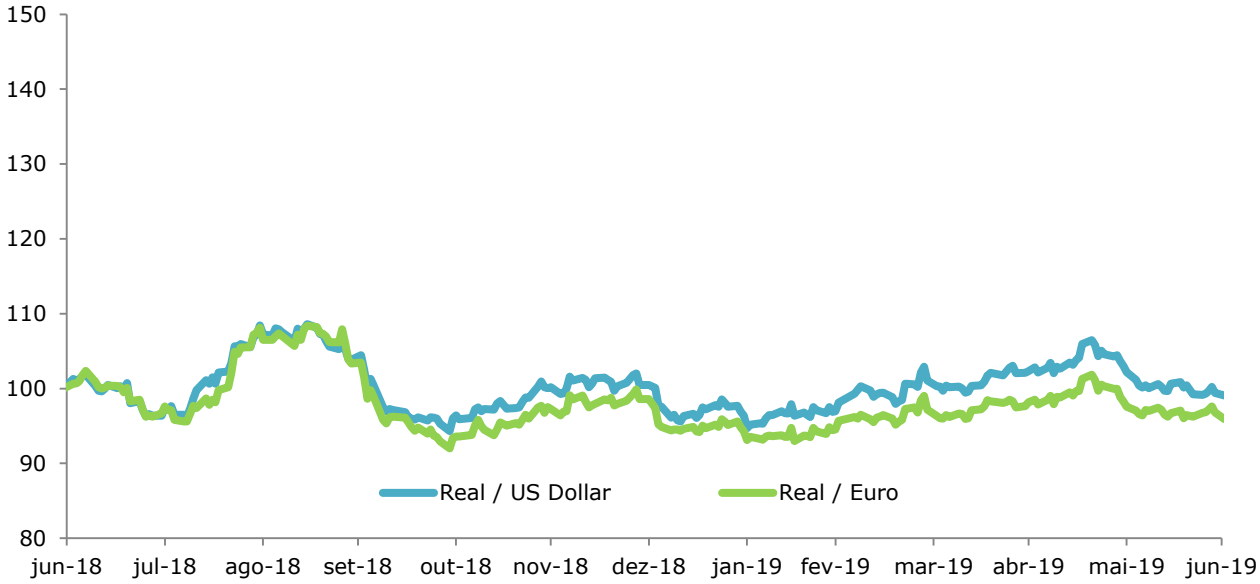
Preço e Volume	(€) LATIBEX XELTO	(€) LATIBEX XELTB
Cotação de Fechamento em 30/06/2019	7,60	8,40
Máxima no trimestre	8,50	8,40
Média no trimestre	7,54	8,03
Mínima no trimestre	6,80	7,60
Variação no 2T19	-9,5%	1,8%
Variação nos últimos 12 meses	177,4%	159,3%
Volume Médio Diário Negociado 2T19 (milhares de ações)	2,0	1,1
Volume Médio Diário Negociado 2T19 (milhares de Euros)	14,9	8,6

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.





Evolução das Moedas Estrangeiras



Número índice 30/06/2018 = 100.

Fonte: Banco Central

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Nº de empregados

Controladora

Por tempo

Por região

Tempo de trabalho na empresa (anos)	1T19	2T19
Até 5	21	20
6 a 10	356	330
11 a15	211	183
16 a 20	58	106
21 a 25	14	12
mais de 25	114	96
Total	**774**	**747**

Estado da Federação	1T19	2T19
Rio de Janeiro	752	726
São Paulo	1	1
Brasília	21	20
Total	**774**	**747**

Mão-de-obra Contratada / Terceirizada

1T19	2T19
0	0

Índice de Rotatividade (Holding)

1T19	2T19
2,0%	2,0%

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Parcerias Diretas em SPEs – Controladora

A Eletrobras holding fechou o segundo trimestre de 2019 com o total de 54 participações societárias em Sociedades de Propósito Especifico - SPEs. Deste total, a Eletrobras já apresentava participação societária em 4 empreendimentos (Norte Energia S.A, Mangue Seco 2, IGESA e ROUAR) e ainda permanece com a participação em mais 50 SPEs provenientes do processo de dação em pagamento entre as controladas e a *holding*, todas estas foram objeto de desinvestimento através do Leilão Eletrobras n.º 01/2018.

Das 71 SPEs participantes do Leilão Eletrobras n.º 01/2018, realizado em 27 de setembro de 2018, 26 empresas foram vendidas, sendo 5 (cinco) por meio de procuração da Chesf para a Eletrobras. Dentre as 26 empresas vendidas, as SPEs INTESA, Pedra Branca S.A., São Pedro do Lago S.A., Sete Gameleiras S.A., Baraúnas I Energética S.A., Mussambê Energética S.A., Morro Branco I Energética S.A., Baraúnas II Energética S.A. e Banda de Couro Energética foram transferidas para o novo controlador até 30 de março de 2019, já a Brasnorte, Transirapé, Transleste e Transudeste, e Uirapuru foram transferidas até 30 de junho de 2019, não constando mais na lista de SPEs presentes atualmente na Holding.

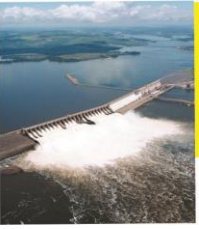
A operação mencionada representa uma das etapas previstas no PNDG 2019-2023 e teve como finalidade reduzir o endividamento, através da quitação de dívidas das suas controladas com a Holding.

Geração

SPE	Usina	Total do Investimento	Capacidade Instalada	Garantia Física	Energia Gerada MWh	
		R$ milhões	MW	MW Médio	1T19	2T19
Norte Energia SA*	UHE	42.342	11.233,10	4.571	12.232.360,76	9.933.688,70
Eólica Mangue Seco 2	EOL	Em operação	26	9,6	10.692,87	13.631,18
Santa Vitória do Palmar Holding S.A. (2)	EOL	Em operação	258	110	148.448,28	172.314,74
Chuí Holding S.A. (1)	EOL	Em operação	144	59,6	77.749,68	90.009,43
Chuí IX	EOL	Em operação	17,9	7,4	11.023,82	12.044,96
Hermenegildo I	EOL	Em operação	57,28	24,9	38.253,29	41.346,52
Hermenegildo II	EOL	Em operação	57,28	25	33.846,69	38.810,13
Hermenegildo III	EOL	Em operação	48,33	21	28.507,34	34.157,37
Rouar S.A.	EOL	Em operação	65,1	N/A	33.615,00	42.528,17
Brasventos Eolo	EOL	Em operação	58,45	21,86	21.399,50	21.475,00
Rei dos Ventos 3	EOL	Em operação	60,12	21	20.449,10	25.361,00
Miassaba 3	EOL	Em operação	68,47	22,84	24.717,80	28.015,00
Serra das Vacas Holding (3)	EOL	Em operação	90,76	45,6	87.684,30	80.658,71
Chapada do Piauí I Holding (4)	EOL	Em operação	205,1	114,3	105.243,05	181.136,48
Chapada do Piauí II Holding (5)	EOL	Em operação	172,4	88,7	85.879,43	156.396,80

* 18 unidades geradoras em operação comercial que totalizam 7566,30 MW em operação comercial.
(1) A Chuí Holding S.A é controladora das SPEs eólicas Chuí S.A. I, II, IV, V, VI, VII.
(2) A Santa Vitória do Palmar Holding (SVP) que é controladora das SPEs eólicas Geribatu S.A. I a X incorporou a Chuí Holding S.A., deste modo a SVP passou a controlar adicionalmente as SPEs eólicas Chuí S.A. I, II, IV, V, VI, VII.
(3) A Serra das Vacas Holding S.A incorporou as participações das SPEs eólicas Serra das Vacas S.A. I a IV.
(4) A Chapada do Piauí I Holding S.A incorporou as participações das SPEs eólicas Ventos de Santa Joana IX, X, XI, XII, XIII, XV e XIV Energia Renováveis S.A
(5) A Chapada do Piauí II Holding S.A incorporou as participações das SPEs eólicas Ventos de Santa Joana I, III, IV, V, VII e Ventos de Santo Augusto IV S.A.

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.



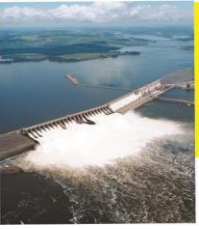

Usina	Participação (%)	Localização (Estado)	Início da Operação	Fim da Operação	Alienada no Leilão de 27/09/18?
Norte Energia S.A	15	PA	abr/16	ago/45	Não
Santa Vitória do Palmar Holding S.A. (2)	78	RS	fev/15	abr/47	Não – Lote A
Chuí Holding S.A. (1)	78	RS	mai/15	abr/47	Não – Lote A
Chuí IX	99,99	RS	out/15	mai/49	Não – Lote B
Hermenegildo I	99,99	RS	nov/15	jun/49	Não – Lote B
Hermenegildo II	99,99	RS	dez/15	jun/49	Não – Lote B
Hermenegildo III	99,99	RS	dez/15	jun/49	Não – Lote B
Brasventos Eolo	49	RN	jul/14 (')	dez/45	Sim – Lote F
Rei dos Ventos 3	49	RN	jul/14 (')	dez/45	Sim – Lote F
Miassaba 3	49	RN	jul/14 (')	ago/45	Sim – Lote F
Rouar S.A	50	Uruguai - Departamento de Colônia	Abri/15	Out/33	Não
Serra das Vacas Holding (3)	49	PE	dez/15	jun/49	Sim – Lote C
Chapada do Piauí I Holding (4)	49	PI	jul/15	mai/49	Não – Lote D
Chapada do Piauí II Holding (5)	49	PI	(6)	mai/49	Não – Lote D
Mangue Seco 2	49	RN	set/11	jun/32	Não – Lote G

(1) A Chuí Holding S.A é controladora das SPEs eólicas Chuí S.A. I, II, IV, V, VI, VII.
(2) A Santa Vitória do Palmar Holding (SVP) que é controladora das SPEs eólicas Geribatu S.A. I a X incorporou a Chuí Holding S.A., deste modo a SVP passou a controlar adicionalmente as SPEs eólicas Chuí S.A. I, II, IV, V, VI, VII.
(3) A Serra das Vacas Holding S.A incorporou as participações das SPEs eólicas Serra das Vacas S.A. I a IV.
(4) A Chapada do Piauí I Holding S.A incorporou as participações das SPEs eólicas Ventos de Santa Joana IX, X, XI, XII, XIII, XV e XIV Energia Renováveis S.A
(5) A Chapada do Piauí II Holding S.A incorporou as participações das SPEs eólicas Ventos de Santa Joana I, III, IV, V, VII e Ventos de Santo Augusto IV S.A.
(6) As usinas Santa Joana I, IV, V e VII iniciaram em jan/16, Santo Augusto IV em fev/16 e Santa Joana III em mar/16.

Transmissão

Empreendimento	Objeto (De-Para)	Participação (%)	Investimento (R$ milhões)	Extensão das linhas (km)	Tensão (kV)	Início da Operação	Término da Concessão
AETE	Coxipó-Cuiabá-Rondonópolis (MT), SE Seccionadora Cuiabá	49	Em operação	193	230	ago/05	fev/34
ETAU	Campos Novos (SC) – Barra Grande (SC) – Lagoa Vermelha (RS) – Santa Marta (RS)	27,42	Em operação	188	230	jul/05	dez/32
TME	LT Jauru / Cuiabá, em 230 kV, (MT)	49	Em operação	348	500	nov/11	nov/39
Centroeste de Minas	Furnas – Pimenta II	49	Em operação	62,7	345	mar/10	mar/35
Luziânia-Niquelândia	SE Luziânia	49	Em operação	-	-	jun/14	mai/42
	SE Niquelândia					ago/15	mai/42
MTE	Oriximiná - Silves - Lechuga (AM), SE Silves (ex-Itacoatiara) e SE Lechuga (ex-Cariri)	49,5	Em operação	559	500	mar/13	out/38

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.




Empreendimento	Objeto	Total do Investimentos (R$ Milhões)	Capacidade de Transformação (MVA)	Localização	Início da Operação	Término da Concessão	Alienada No Leilão De 27/09/18
AETE	SE Seccionadora Cuiabá	Em operação	-	MT	ago/05	fev/34	Sim – Lote O
ETAU	Lagoa Vermelha 2 230/138kV;	Em operação	150	SC	abr/05	dez/32	Sim – Lote N
	Barra Grande 230/138 kV;		-		jul/05		
	Santa Marta 230 kV - Entrada de Linha;		-		jul/05		
	Ampliação Lagoa Vermelha 2 230/138kV		150		out/16		
TME	SE Jauru 500/230 kV	Em operação	750	MT	nov/11	nov/39	Sim – Lote K
Centroeste de Minas	-	Em operação	-	MG	mar/10	mar/35	Sim – Lote P
Luziânia-Niquelândia	SE Luziânia	Em operação	450	GO	jun/14	mai/42	Não – Lote Q
	SE Niquelândia		30		ago/15	mai/42	
MTE	SE Silves (ex-Itacoatiara)	Em operação	150	AM/PA	mar/13	out/38	Não – Lote R
	SE Lechuga (ex-Cariri)		1800				

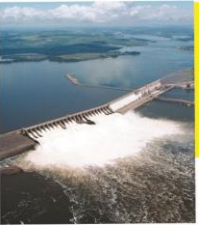
Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Balanço Patrimonial

R$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.18	30.06.2019	31.12.18
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	3.972.810	47.400	4.368.757	583.352
Caixa restrito	2.458.728	1.560.088	2.458.728	1.560.088
Títulos e valores mobiliários	6.799.406	4.034.242	9.814.155	6.408.104
Clientes	347.570	379.649	5.067.555	4.079.221
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	0	0	5.323.793	6.013.891
Financiamentos e empréstimos	7.026.044	8.257.761	3.214.144	3.903.084
Ativo contratual transmissão	0	0	1.259.960	1.302.959
Remuneração de participações societárias	1.536.873	2.474.558	202.483	219.895
Tributos a recuperar	383.159	488.591	952.145	1.216.261
Imposto de Renda e Contribuição Social	336.295	817.417	1.974.827	2.420.165
Direito de ressarcimento	0	0	28.647	454.139
Almoxarifado	398	274	385.330	380.292
Estoque de combustível nuclear	0	0	510.638	510.638
Instrumentos financeiros derivativos	651	2.195	164.122	182.760
Risco Hidrológico	0	0	52.675	81.301
Ativos mantidos para venda	1.791.781	5.282.624	3.806.098	15.424.359
Créditos com controladas - CCD	0	2.406.622	0	0
Outros	1.739.031	1.296.560	2.453.543	2.104.904
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**26.392.746**	**27.047.981**	**42.037.600**	**46.845.413**
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Direito de ressarcimento	5.968.076	3.234.542	6.000.789	5.802.172
Financiamentos e empréstimos	21.463.122	20.518.018	12.614.254	9.971.857
Clientes	0	0	8.063	8.413
Títulos e valores mobiliários	302.232	293.509	333.854	293.833
Estoque de combustível nuclear	0	0	749.719	828.410
Tributos a recuperar	0	0	467.654	265.805
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	0	0	0	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	529.401	553.409
Cauções e depósitos vinculados	3.536.787	3.307.301	6.143.278	5.788.905
Ativo contratual transmissão	0	0	13.067.000	13.268.837
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	2.521.241	2.603.118	35.400.709	34.100.453
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	179.516	188.262
Adiantamentos para futuro aumento de Capital	1.422.129	1.140.732	183.494	459.563
Risco Hidrológico	0	0	208.552	227.083
Outros	2.472.720	2.368.142	2.411.880	1.604.403
	37.686.307	**33.465.362**	**78.298.163**	**73.361.405**
INVESTIMENTOS	74.557.192	71.871.802	28.445.989	27.983.348
IMOBILIZADO	262.594	198.711	32.488.848	32.370.392
INTANGÍVEL	13.436	13.386	629.840	649.650
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**112.519.529**	**105.549.261**	**139.862.840**	**134.364.795**
TOTAL DO ATIVO	**138.912.275**	**132.597.242**	**181.900.440**	**181.210.208**

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.




R$ mil

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.18	30.06.2019	31.12.18
CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos	9.229.546	7.031.515	11.080.247	12.066.912
Debêntures	39.630	0	81.593	36.073
Empréstimo compulsório	14.778	15.659	14.778	15.659
Fornecedores	680.916	569.218	2.921.077	3.360.550
Adiantamento de clientes	670.464	357.275	739.895	421.002
Tributos a recolher	253.296	166.523	1.642.413	1.277.051
Imposto de Renda e Contribuição Social	16.092	917.734	2.308.312	2.953.072
Contratos onerosos	0	0	3.914	9.436
Remuneração aos acionistas	1.293.562	1.257.502	1.298.832	1.305.633
Passivo financeiro - Concessões e Itaipu	745.957	799.401	0	0
Obrigações estimadas	99.736	134.474	1.497.287	1.366.376
Obrigações de Ressarcimento	1.842.639	1.250.619	1.842.639	1.250.619
Benefício pós-emprego	14.550	29.336	159.822	164.160
Provisões para contingências	786.255	850.828	865.628	931.364
Encargos Setoriais	0	0	624.722	653.017
Arrendamento mercantil	7.475	0	231.367	152.122
Contas a pagar com controladas	0	2.866.810	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	880	928	920	962
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	11.127.717	1.715.806	10.294.967
Outros	64.155	96.496	1.465.958	264.996
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	**15.759.931**	**27.472.035**	**28.495.210**	**36.523.971**
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos	26.492.873	20.603.333	38.893.728	42.305.886
Fornecedores	0	0	16.578	16.555
Debêntures	5.000.481	0	5.426.024	432.155
Adiantamento de clientes	0	0	407.096	448.881
Empréstimo compulsório	469.133	477.459	469.133	477.459
Obrigação para desmobilização de ativos	0	0	2.695.805	2.620.128
Conta de Consumo de Combustível - CCC	0	0	0	0
Provisões para contingências	17.511.275	17.604.730	24.167.818	23.196.295
Benefício pós-emprego	1.196.286	1.196.286	3.111.043	2.894.949
Provisão para passivo a descoberto	3.994.730	3.883.600	0	0
Contratos onerosos	0	0	379.564	715.942
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0
Arrendamento mercantil	59.771	0	961.849	823.993
Concessões a pagar - Uso do bem Público	0	0	65.128	64.144
Adiantamentos para futuro aumento de capital	3.992.488	3.873.412	3.998.443	3.873.412
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	24.672	25.459
Encargos Setoriais	0	0	755.702	721.536
Tributos a recolher	0	0	230.655	248.582
Imposto de Renda e Contribuição Social	516.262	432.582	8.503.668	8.315.386
Outros	1.605.533	1.510.899	508.216	1.496.527
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**60.838.832**	**49.582.301**	**90.615.122**	**88.677.289**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	31.305.331	31.305.331	31.305.331	31.305.331
Reservas de capital	13.867.170	13.867.170	13.867.170	13.867.170
Reservas de lucros	15.887.829	15.887.829	15.887.829	15.887.829
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0
Lucros (prejuízos) acumulados	6.670.290	0	6.670.290	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-5.417.108	-5.517.424	-5.417.108	-5.517.424
Participação de acionistas não controladores	0	0	476.596	466.042
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**62.313.512**	**55.542.906**	**62.790.108**	**56.008.948**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**138.912.275**	**132.597.242**	**181.900.440**	**181.210.208**

Disclaimer:
Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Demonstração do Resultado

R$ mil

	Controladora		Consolidado	
	30.06.19	30.06.18	30.06.19	30.06.18
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**237.567**	**166.224**	**13.095.172**	**11.996.792**
Custos Operacionais				
Energia comprada para revenda	-51.483	-3.661	-900.890	-701.461
Encargos sobre uso da rede elétrica	0	0	-785.328	-866.448
Construção	0	0	-267.060	-484.616
Combustível para produção de energia elétrica	0	0	-910.907	-406.337
RESULTADO BRUTO	**186.084**	**162.563**	**10.230.987**	**9.537.930**
Despesas Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	-370.248	-323.683	-3.683.487	-3.829.680
Depreciação	-6.723	-2.346	-821.277	-791.360
Amortização	0	0	-51.453	-43.585
Doações e contribuições	-58.329	-60.505	-102.880	-85.385
Provisões/Reversões operacionais	-1.311.774	-515.107	-2.029.036	198.160
Achados da Investigação	0	0	0	0
Outras	-88.919	-50.339	-573.895	-378.094
	-1.835.993	**-951.980**	**-7.262.028**	**-4.929.944**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**-1.649.909**	**-789.417**	**2.968.959**	**4.607.986**
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	1.070.127	2.408.524	540.877	1.714.087
Receita de aplicações financeiras	146.071	268.236	309.563	357.613
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	126	4.385	161.790	115.139
Atualizações monetárias ativas	576.265	525.358	563.739	381.541
Variações cambiais ativas	1.003.276	2.849.601	1.087.152	2.762.814
Ajuste a valor justo	0	0	1.781.356	2.976
Atualização de ativo regulatório	0	0	0	0
Ganhos com derivativos	0	0	0	163.004
Outras receitas financeiras	478.801	72.403	611.849	249.798
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	-1.028.505	-731.277	-1.802.452	-1.199.188
Encargos de arrendamento mercantil	-3.195	0	-171.937	0
Encargos sobre recursos de acionistas	-119.076	-115.672	-147.071	-141.480
Atualizações monetárias passivas	-280.237	-321.593	-470.219	-363.569
Variações cambiais passivas	-991.370	-2.768.239	-1.027.077	-2.877.836
Ajuste a valor justo	0	0	0	-1.369.919
Perdas com derivativos	0	0	-25.059	-383
Outras despesas financeiras	-1.016.430	-391.494	-1.323.139	-655.070
	-164.147	**1.800.232**	**89.372**	**-860.473**
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	**-1.814.056**	**1.010.815**	**3.058.331**	**3.747.513**
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	3.755.390	2.400.259	262.000	635.260
EFEITO NA ALIENAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	0	0	183.222	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	**1.941.334**	**3.411.074**	**3.503.553**	**4.382.773**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-16.093	-594.361	-1.673.769	-1.588.655
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	41.364	52.221
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	**1.925.241**	**2.816.713**	**1.871.148**	**2.846.339**
PARCELA ATRIBUIDA AOS CONTROLADORES	1.925.241	2.816.713	1.925.241	2.816.713
PARCELA ATRIBUIDA AOS NÃO CONTROLADORES	0	0	-54.093	29.626
OPERAÇÃO DESCONTINUADA				
PREJUÍZO LÍQUIDO DE IMPOSTOS DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	5.037.140	-992.530	5.037.140	-990.712
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**6.962.381**	**1.824.183**	**6.908.288**	**1.855.627**

Demonstração do Fluxo de Caixa

R$ mil

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.18	30.06.2019	30.06.18
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**1.941.334**	**3.411.074**	**3.503.553**	**4.382.773**
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas				
Depreciação e amortização	6.723	2.346	872.730	834.945
Variações monetárias líquidas	-296.028	-203.765	-93.520	-17.972
Variações cambiais líquidas	-11.906	-81.362	-60.075	115.022
Encargos financeiros	-97.501	-1.853.683	1.374.438	-514.899
Receita financeira - ativos de concessão	0	0	-404.702	-373.208
Receita de construção	0	0	-249.218	-469.667
Resultado da equivalência patrimonial	-3.755.390	-2.400.259	-262.000	-635.260
Resultado na alienação das participações societárias	0	0	-183.222	0
Receita RBSE	0	0	-3.677.877	-1.092.084
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	111.130	152.545	0	0
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	236.498	11.581	337.310	154.333
Provisão (reversão) para contingências	75.156	376.137	621.855	842.654
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	0	0	0	413.179
Provisão (reversão) contrato oneroso	0	0	-341.900	-455.131
Provisão (reversão) para perda com investimentos	-27.252	34.079	-62.286	16.287
Taxa de fiscalização sobre recursos hídricos - TFRH	0	0	0	-1.183.583
Provisão (reversão) Aneel - CCC	986.382	0	0	0
Encargos da reserva global de reversão	59.074	176.436	59.074	176.436
Participação minoritária no resultado	0	0	81.957	-29.626
Encargos sobre recursos de acionistas	119.076	115.672	147.071	141.479
Instrumentos financeiros - derivativos	0	0	25.059	-162.621
Outras	-291.084	-418.320	186.344	-555.185
	-2.885.122	**-4.088.593**	**-1.628.962**	**-2.794.901**
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	20.440	3.850	-999.623	547.678
Títulos e valores mobiliários	-2.765.164	985.699	-3.437.349	287.346
Direito de ressarcimento	442.985	0	-759.507	706.719
Almoxarifado	-124	-37	-5.038	-47.418
Estoque de combustível nuclear	0	0	78.691	-20.216
Ativo financeiro - Itaipu e concessões de serviço público	28.433	45.671	28.433	45.671
Ativos mantidos para venda	3.490.843	0	11.618.261	-6.371.370
Risco Hidrológico	0	0	47.157	60.483
Créditos com controladas - CCD	2.406.622	0	0	0
Outros	-1.380.736	-213.051	-1.942.236	2.798.576
	2.243.298	**822.131**	**4.628.788**	**-1.992.532**
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	97.989	454	-453.159	-284.256
Adiantamento de clientes	0	0	-36.081	-44.157
Arrendamento mercantil	67.246	0	217.101	155.704
Obrigações estimadas	-34.738	21.880	-84.043	46.149
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	-133.539
Encargos setoriais	0	0	5.871	-8.828
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-1.832.382	0	-8.579.161	3.281.298
Contas a pagar com controladas	-2.866.810	0	0	0
Outros	248.814	158.054	871.064	-2.217.961
	-4.319.881	**180.389**	**-8.058.408**	**794.410**
Pagamento de encargos financeiros	-576.159	-779.550	-1.551.736	-1.559.066
Pagamento de encargos da reserva global de reversão	-111.938	-100.029	-111.938	-100.029
Recebimento de receita anual permitida	0	0	3.589.228	4.407.848

Pagamento de imposto de renda e contribuição social	986.671	710.527	672.329	334.661
Pagamento de refinanciamento de impostos e contribuições -	-205.568	-120.039	-1.455.976	-913.687
Recebimento de remuneração de investimentos em partipações	0	0	-14.997	-35.421
Pagamento de previdência complementar	1.813.145	393.599	314.831	475.197
Pagamento de contingências judiciais	-14.786	-14.162	-85.741	-149.246
Depósitos judiciais	-501.460	-436.372	-546.385	-460.125
	-233.393	-58.365	-9.745	-123.644
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das operações continuadas	**-1.863.858**	**-79.391**	**-755.158**	**2.266.238**
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das operações descontinuadas	**0**	**0**	**-421.061**	**-1.048.859**
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	**-1.863.858**	**-79.391**	**-1.176.219**	**1.217.379**
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos / debentures obtidas	5.000.000	0	5.755.633	495.990
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-2.125.022	-1.523.065	-3.574.750	-3.249.968
Pagamento de remuneração aos acionistas	-476	0	-10.368	-6.045
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Recursos da reserva global de reversão para repasse	0	0	0	0
Outros	0	0	2.512	10.781
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento das operações continuadas	**2.874.502**	**-1.523.065**	**2.173.027**	**-2.749.243**
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento das operações descontinuadas	**0**	**0**	**414.724**	**1.056.242**
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	**2.874.502**	**-1.523.065**	**2.587.751**	**-1.693.001**
Atividades de investimento				
Concessão de empréstimos e financiamentos	-619.724	-211.002	-44.658	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos	3.739.200	1.478.547	3.256.667	1.065.168
Aquisição de ativo imobilizado	-153	-3.732	-434.931	-382.008
Aquisição de ativo intangível	-53	0	-14.223	-15.164
Aquisição de ativos de concessão				
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-6.860	-140.700	-210.774	-605.619
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-197.644	0	-60.282	-5.674
Alienação de investimentos em participações societárias	0	363.813	-121.356	363.813
Fluxo de caixa líquido na aquisição de investidas	0	0	0	0
Outros	0	0	-2.907	47.526
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações continuadas	**2.914.766**	**1.486.926**	**2.367.536**	**468.043**
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações descontinuadas	**0**	**0**	**6.337**	**-17.085**
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	**2.914.766**	**1.486.926**	**2.373.873**	**450.958**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**3.925.410**	**-115.530**	**3.785.405**	**-24.665**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações continuadas	47.400	161.326	583.352	597.837
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas	3.972.810	45.796	4.368.757	582.874
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descntinuadas	0	0	0	-9.702
	3.925.410	**-115.530**	**3.785.405**	**-24.665**